

CARNES: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS GLOBAL E BRASILEIRO EM 2019 E OS IMPACTOS DA PESTE SUÍNA AFRICANA (PSA)



MAIO/2018



ÍNDICE

A Peste Suína Africana (PSA) está mudando radicalmente o rumo dos mercados globais de carnes em 2019. Os surtos sem precedentes na China, que podem dizimar até 30% do rebanho, já se propagam para outros países. Não há como preencher o déficit global de carnes no curto prazo, o que deverá levar à migração de consumo de suínos para frangos e bovinos e forte alta dos preços internacionais das proteínas animais.

No Brasil, o cenário aponta para forte aumento das exportações de todas as carnes em 2019, o que deverá levar ao aumento dos preços no mercado doméstico. Com custos de produção em queda, as margens dos segmentos de carnes deverão crescer substancialmente neste ano.

Item	Página
Carnes: perfil e tendências globais de longo prazo	03
Carnes: a evolução do consumo interno	11
Boi e carne bovina: tendências para 2019	19
Frango e carne de frango: tendências para 2019	43
Suíno e carne suína: tendências para 2019	68
Peste Suína Africana e os impactos nos mercados	70

CARNES: PERFIL GLOBAL E TENDÊNCIAS DE LONGO PRAZO

- Nesta última década (2010-2019), a produção mundial de carne bovina se expandiu em 7%, contra um incremento de 26% na produção global de carne de frango e de 2% na de carne suína.
- O avanço rápido da Peste Suína Africana (PSA) na China vai derrubar a produção de suínos e de carne suína na China e provocar a redução da participação dessa carne no total mundial em 2019 e 2020.
- A última década ficou marcada pela forte migração de consumo de carne bovina para a de frango.
- Atualmente, a carne suína – a mais consumida no mundo – responde por 40% do consumo global das três proteínas, contra 43% há 10 anos atrás, enquanto a participação da carne bovina recuou de 24% para 23%, e a de frango cresceu de 33% para 37%.
- O consumo de carne bovina no mundo deve crescer menos que o das outras carnes.
- A demanda por todas as proteínas será impulsionada pela urbanização e pelo aumento da renda em países emergentes, mas os preços da carne bovina, que já são mais elevados que os de aves e suínos, aumentarão ainda mais porque a produtividade da cadeia é menor.

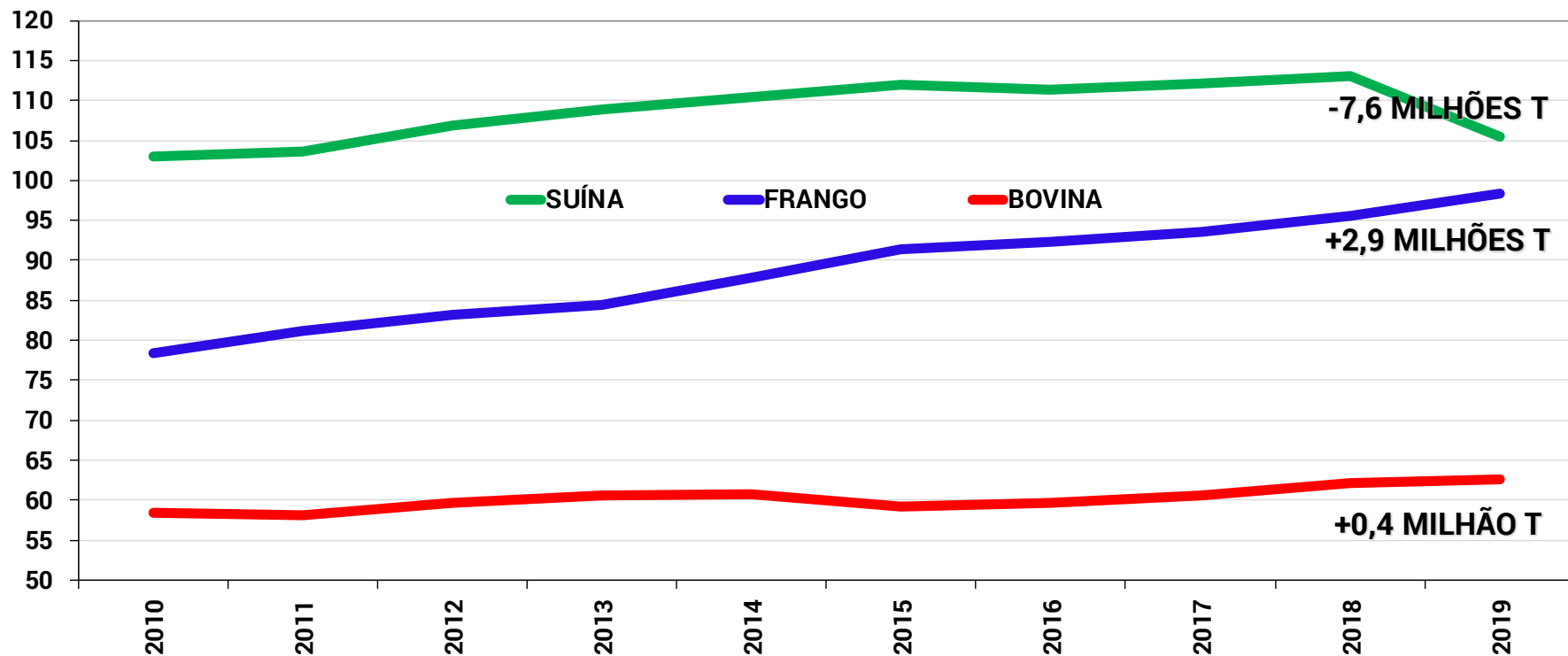


CARNES: PERFIL GLOBAL E TENDÊNCIAS DE LONGO PRAZO

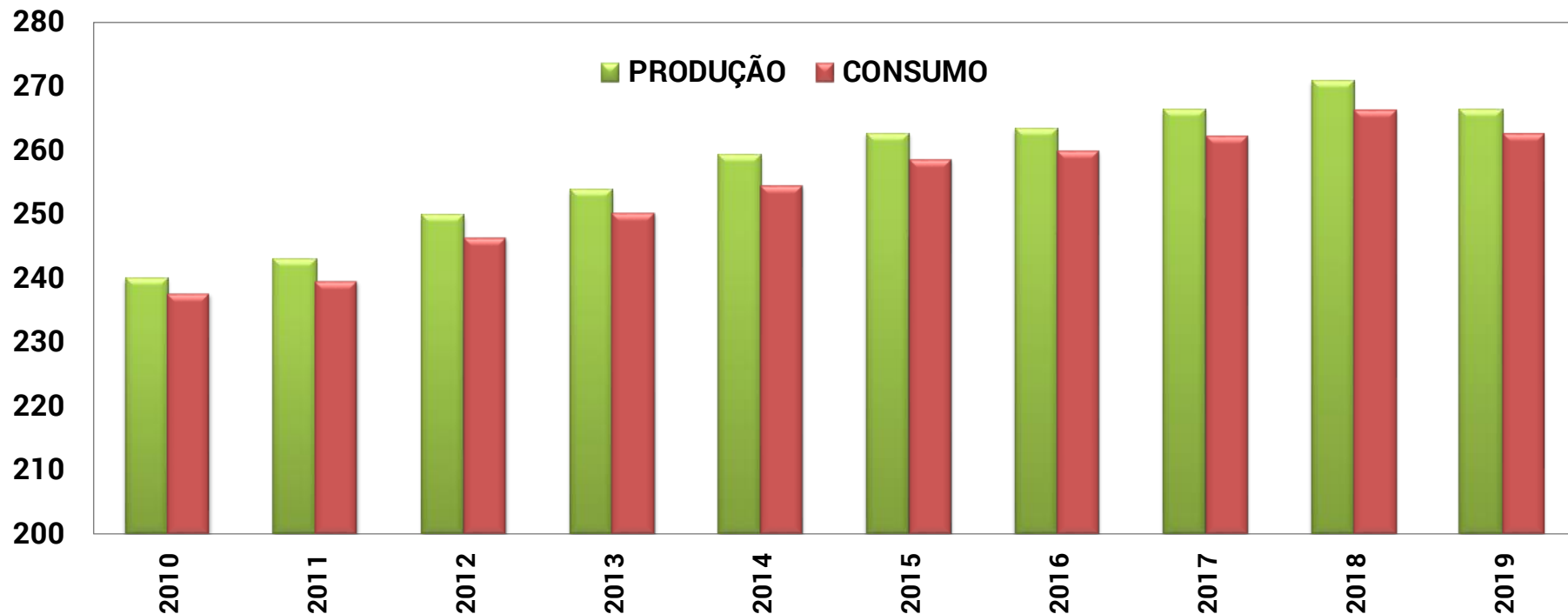
- O mundo possui recursos naturais para a agropecuária que são limitados, como, por exemplo, terras agricultáveis e água – entre as carnes, o frango é o mais eficiente no uso desses recursos.
- Até 2025, as projeções indicam que a carne de aves se tornará a mais produzida no mundo, ultrapassando a carne suína.
- A projeção é que a população global atinja 8,5 bilhões de pessoas em 2030, 13% acima de 2017.
- Em 1970, a classe média representava apenas 15% do total da população mundial.
- Em 2010, a classe média saltou para 35% da população global, até atingir 40% atualmente.
- As projeções indicam que, em 2030, serão 5,1 bilhões de pessoas no estrato de renda média, o que corresponde a 60% da população – a maior parte nos países da Ásia – China e Índia.
- O aumento da renda implica em: mudanças nos padrões de consumo, com expansão da demanda por proteínas animais (carnes), frutas e vegetais; redução do consumo de alimentos básicos; diversificação da cesta de consumo; e aumento da demanda por produtos mais elaborados.



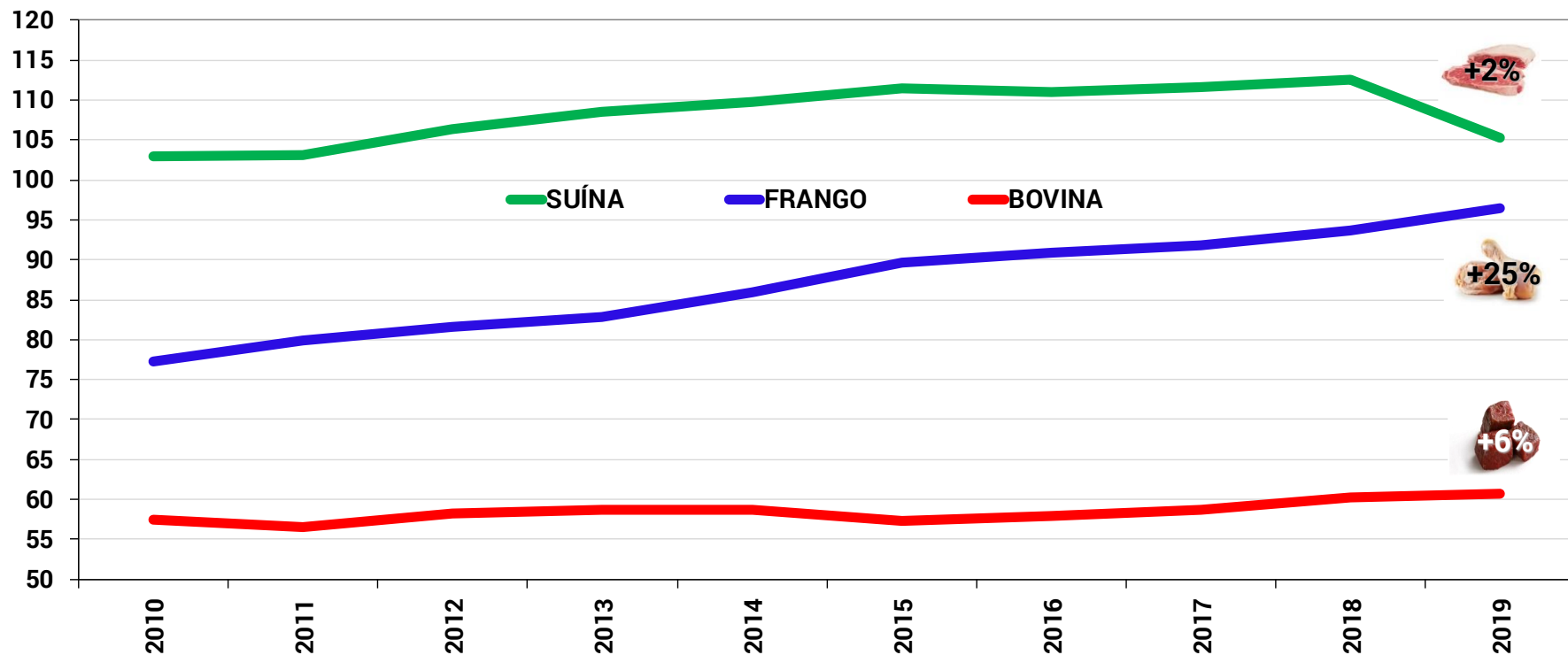
CARNES: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



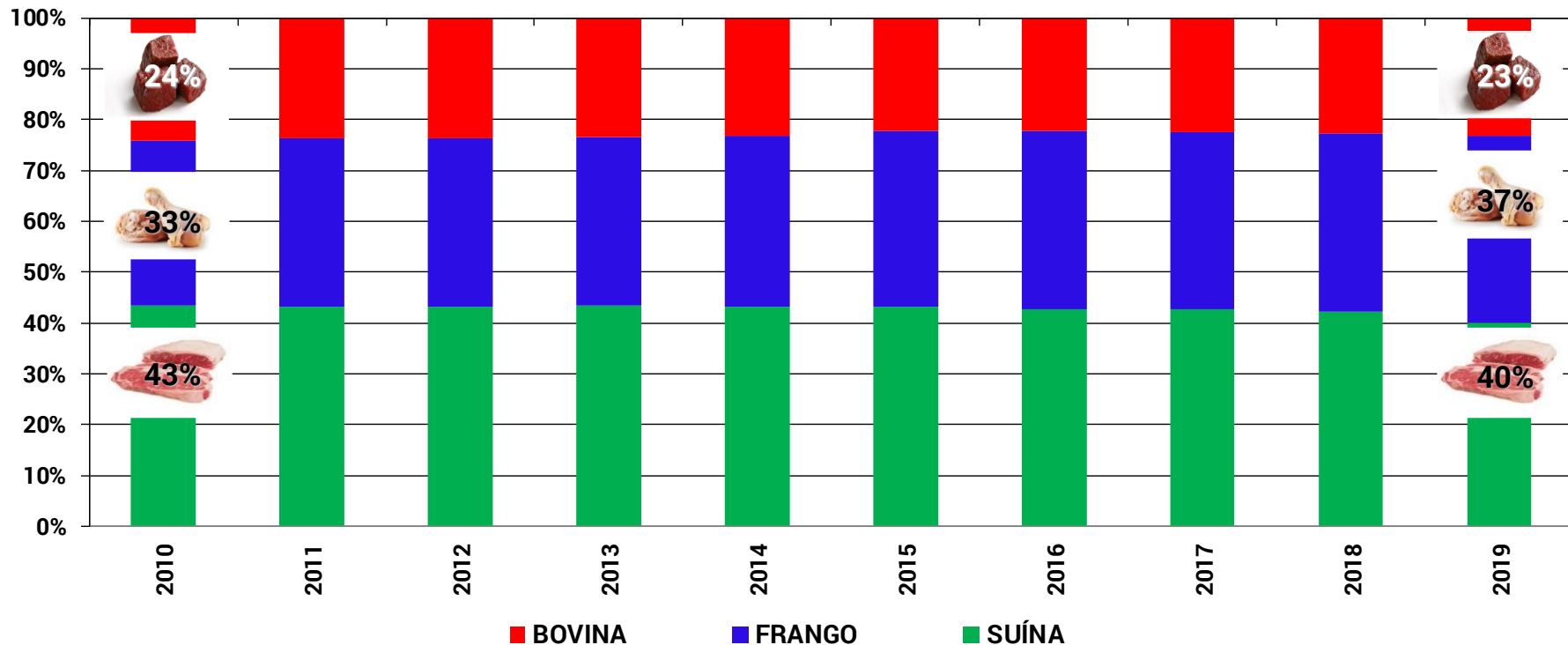
CARNES: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL (SUÍNA + FRANGO + BOVINA) EM MILHÕES DE TONELADAS



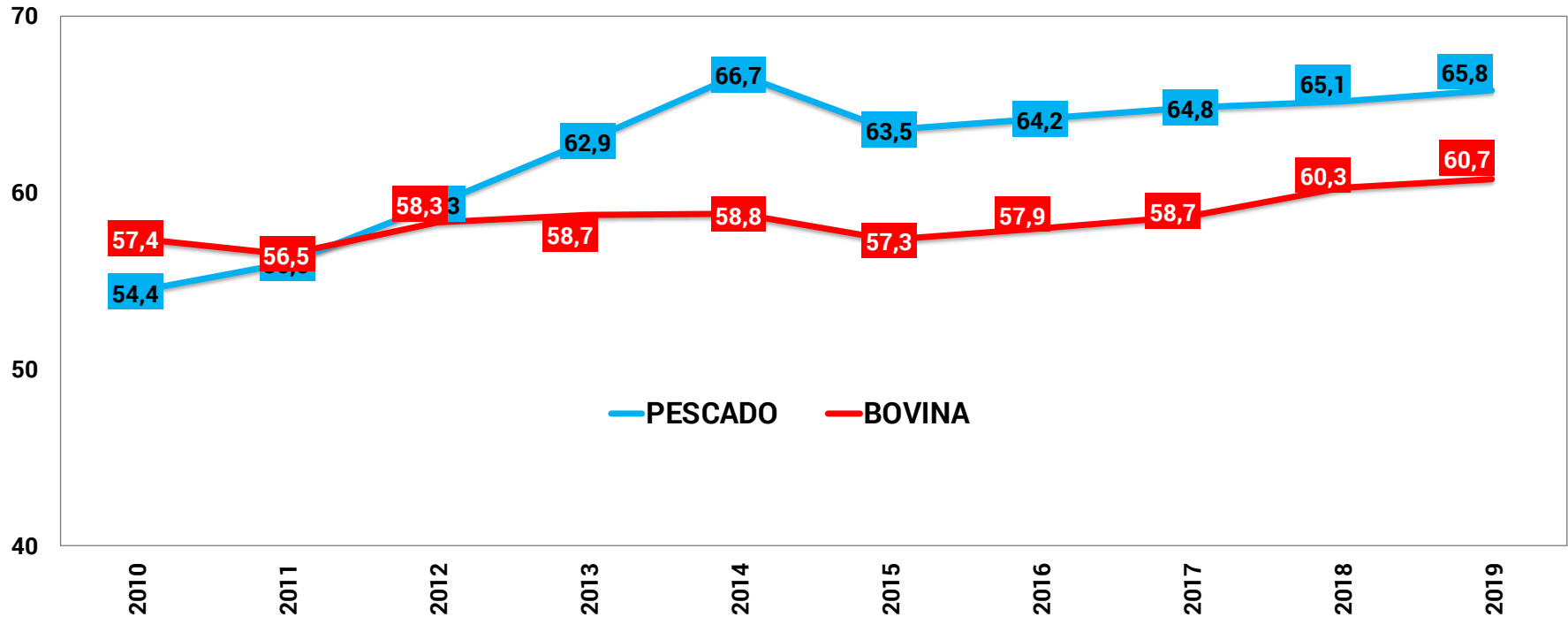
CARNES: CONSUMO GLOBAL NA ÚLTIMA DÉCADA - MILHÕES T



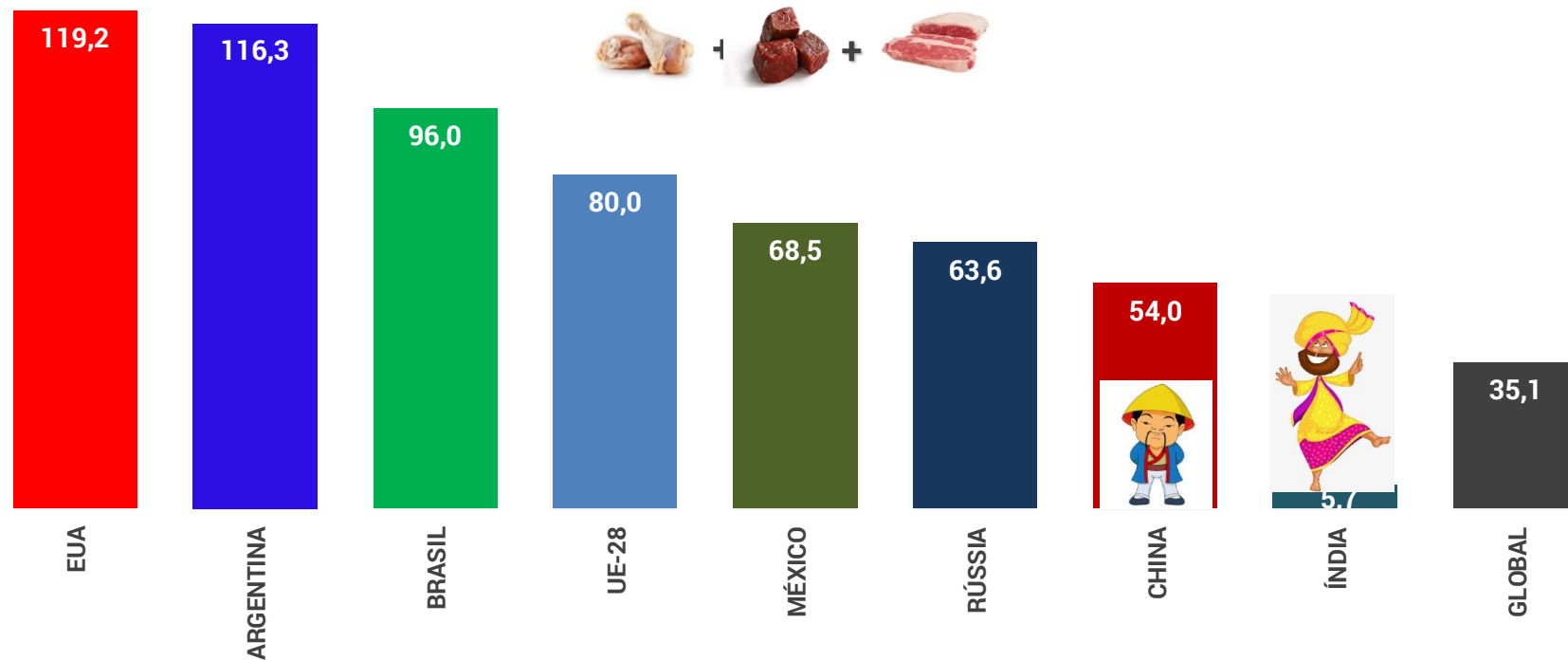
CARNES: EVOLUÇÃO DA DEMANDA MUNDIAL - DISTRIBUIÇÃO %



CARNE BOVINA x PESCADO (ÁGUA DOCE + SALGADA): EVOLUÇÃO DA DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS



CARNES: CONSUMO PER CAPITA GLOBAL - KG/HABITANTE/ANO



PROTEÍNAS: EVOLUÇÃO DO CONSUMO INTERNO PER CAPITA NO BRASIL

ANO	OVOS (un.)	FRANGO (kg)	BOVINA (kg)	SUINA (kg)	TOTAL CARNES (kg)
2000	90	29,9	37,5	14,3	81,7
2001	93	30,7	36,7	14,3	81,7
2002	98	33,7	43,6	13,7	91,0
2003	127	33,3	43,2	12,4	88,9
2004	129	33,2	40,1	11,6	84,9
2005	131	33,1	40,7	11,3	85,1
2006	132	35,5	46,0	12,9	94,4
2007	132	38,1	41,9	13,0	93,0
2008	135	38,5	37,3	13,2	88,9
2009	137	38,4	38,5	13,5	90,4
2010	149	43,2	39,0	13,8	96,0
2011	163	46,4	39,3	14,7	100,4
2012	163	44,0	39,5	14,7	98,2
2013	168	42,1	39,4	14,5	96,0
2014	182	42,6	39,1	14,7	96,4
2015	191	43,5	38,2	15,2	96,9
2016	190	41,6	37,3	14,6	93,5
2017	192	42,2	37,5	14,8	94,5
2018	212	42,0	37,7	16,0	95,7
2019	215	42,5	38,2	15,2	96,0
ÚLTIMOS 10 ANOS	44%	-1%	-2%	10%	0%
ÚLTIMOS 20 ANOS	139%	42%	2%	6%	18%

2019 - PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

Fontes: ABPA, SECEX, IBGE, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA e USDA

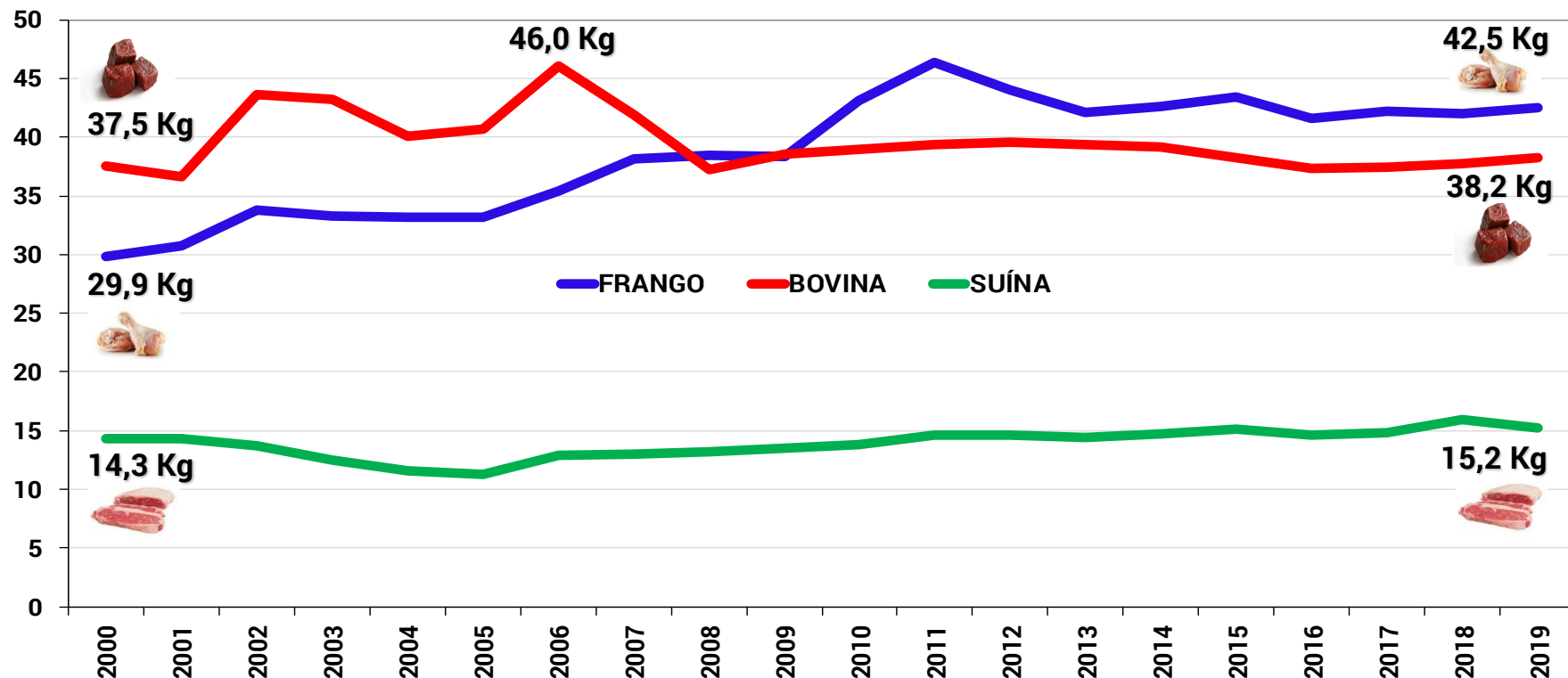
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

CARNES: A EVOLUÇÃO DO CONSUMO INTERNO

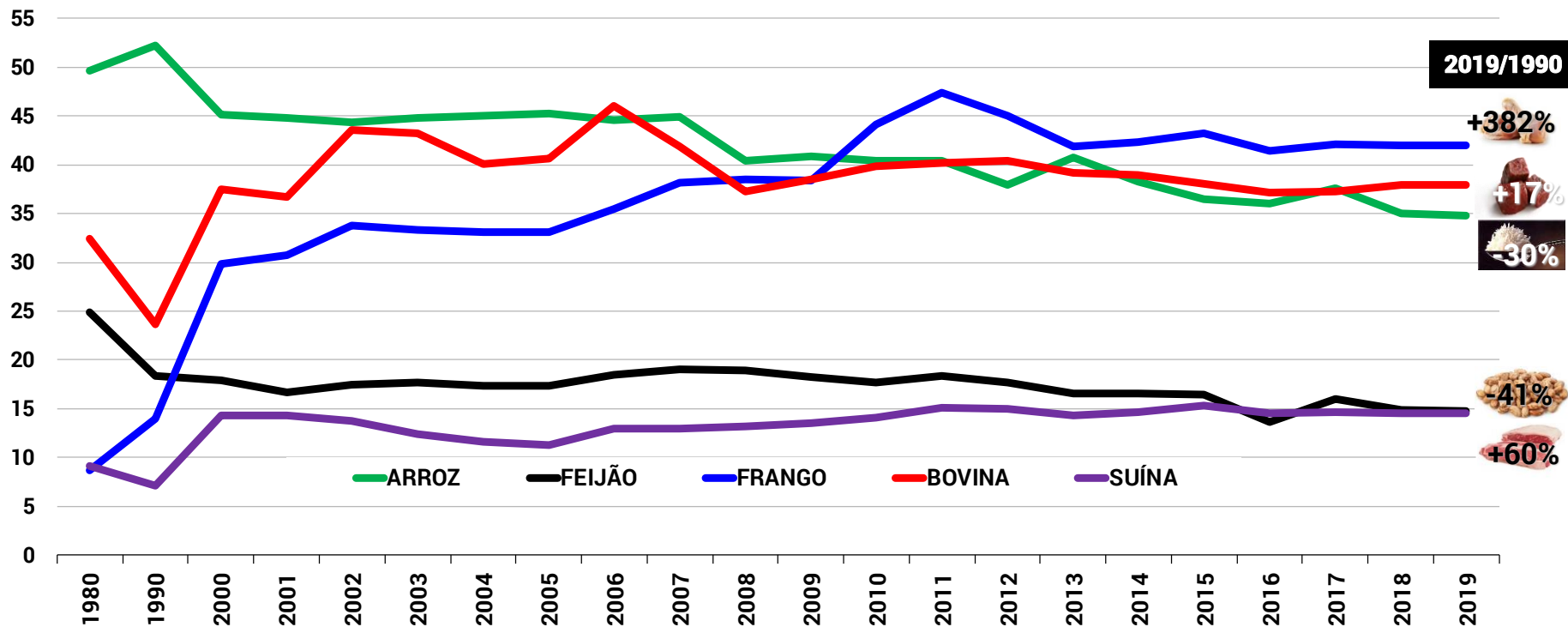
- No Brasil, a participação da carne de frango no consumo interno de carnes segue crescente.
- Em 2006, foi registrado o pico de consumo de carne bovina no Brasil, porém, desde aquele ano até 2018, o consumo per capita recuou 17%, de 46,0 Kg, para 38,2 Kg/habitante/ano.
- Neste mesmo período, a demanda per capita de frango cresceu 20%, de 35,5 Kg, para 42,5 Kg.
- Já o consumo de carne suína atingiu 15,2 Kg/habitante/ano, com alta de 17,5% neste mesmo período.
- Avaliando um período mais longo – últimas duas décadas –, o consumo per capita de carne bovina cresceu apenas 2%, enquanto a demanda por frango se expandiu em 42% e a de carne suína, em 6%.
- A tendência é de ganhos mais moderados para o frango no longo prazo no mercado interno, à medida que o consumo total per capita de carnes se encontra em um patamar elevado, projetado em 96 Kg/habitante em 2019.
- Entretanto, ganhos no longo prazo ainda estarão concentrados na carne de frango, com custos e preços mais competitivos para o consumidor, em especial da classe média brasileira.



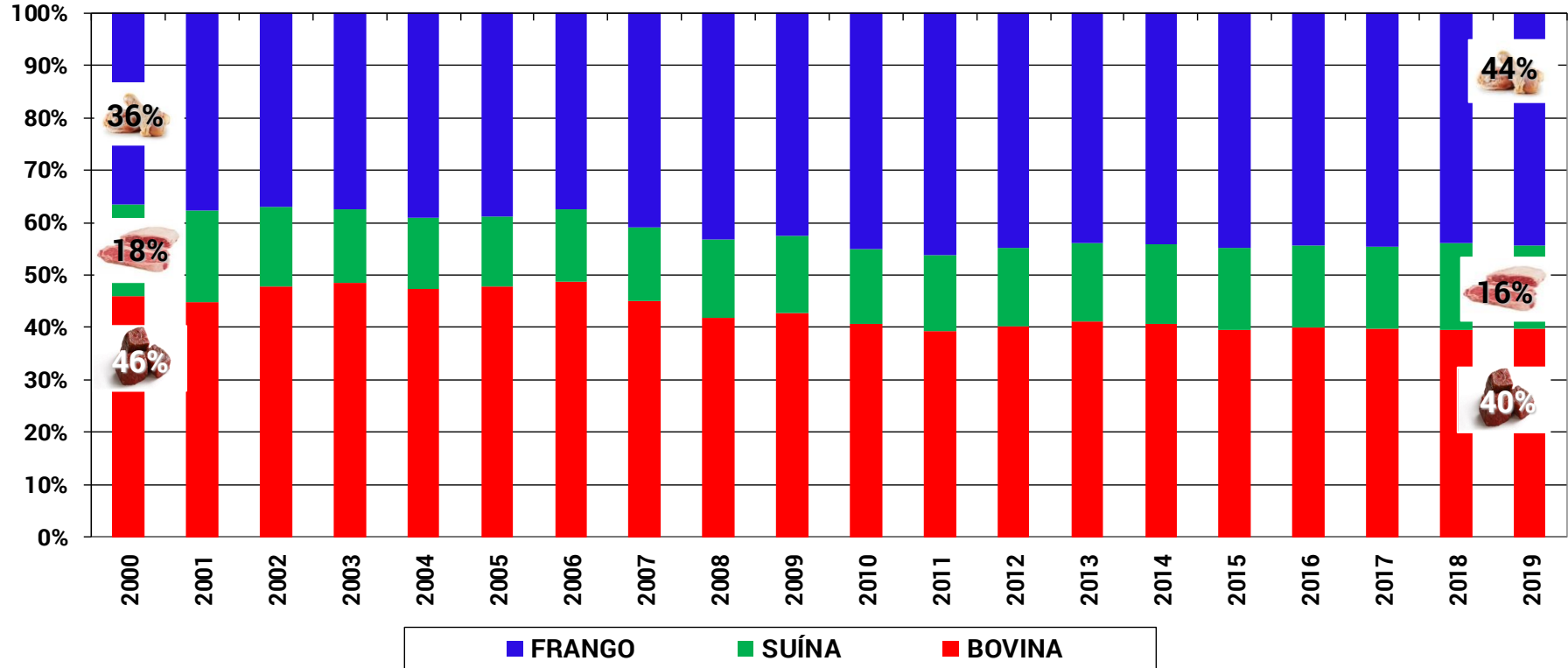
CARNES: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



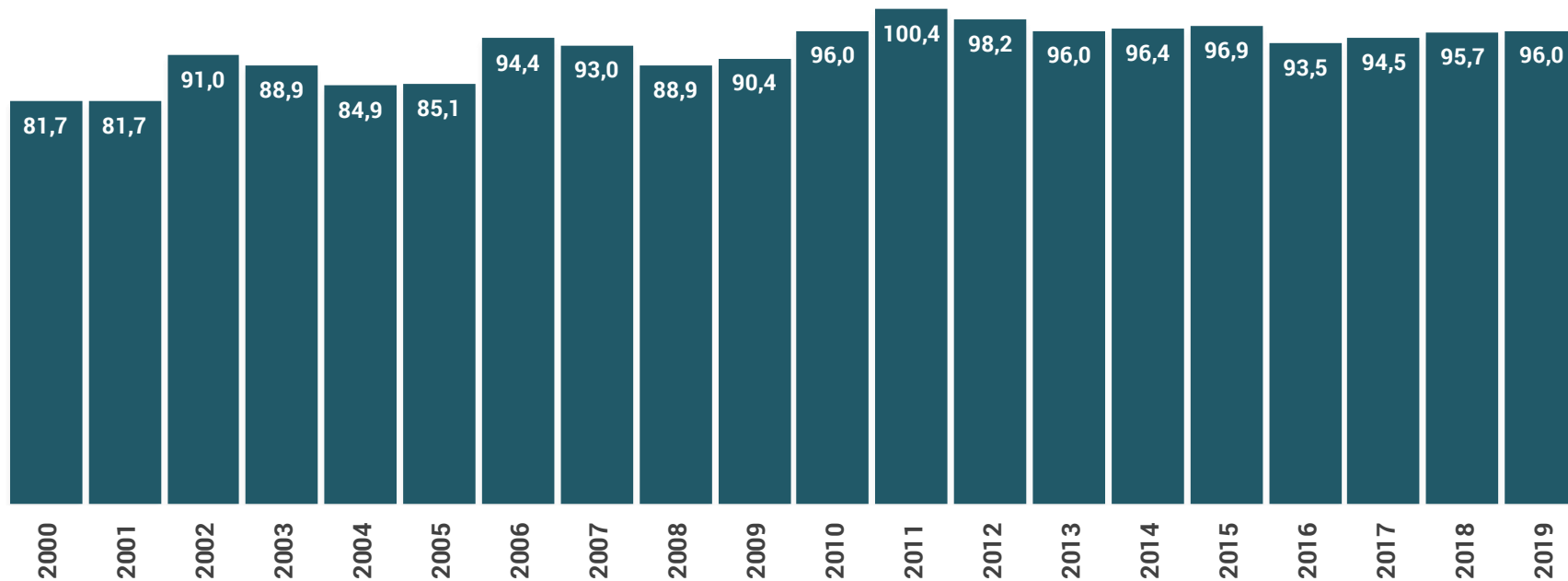
ALIMENTOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



CARNES: EVOLUÇÃO DA DEMANDA BRASILEIRA - DISTRIBUIÇÃO %



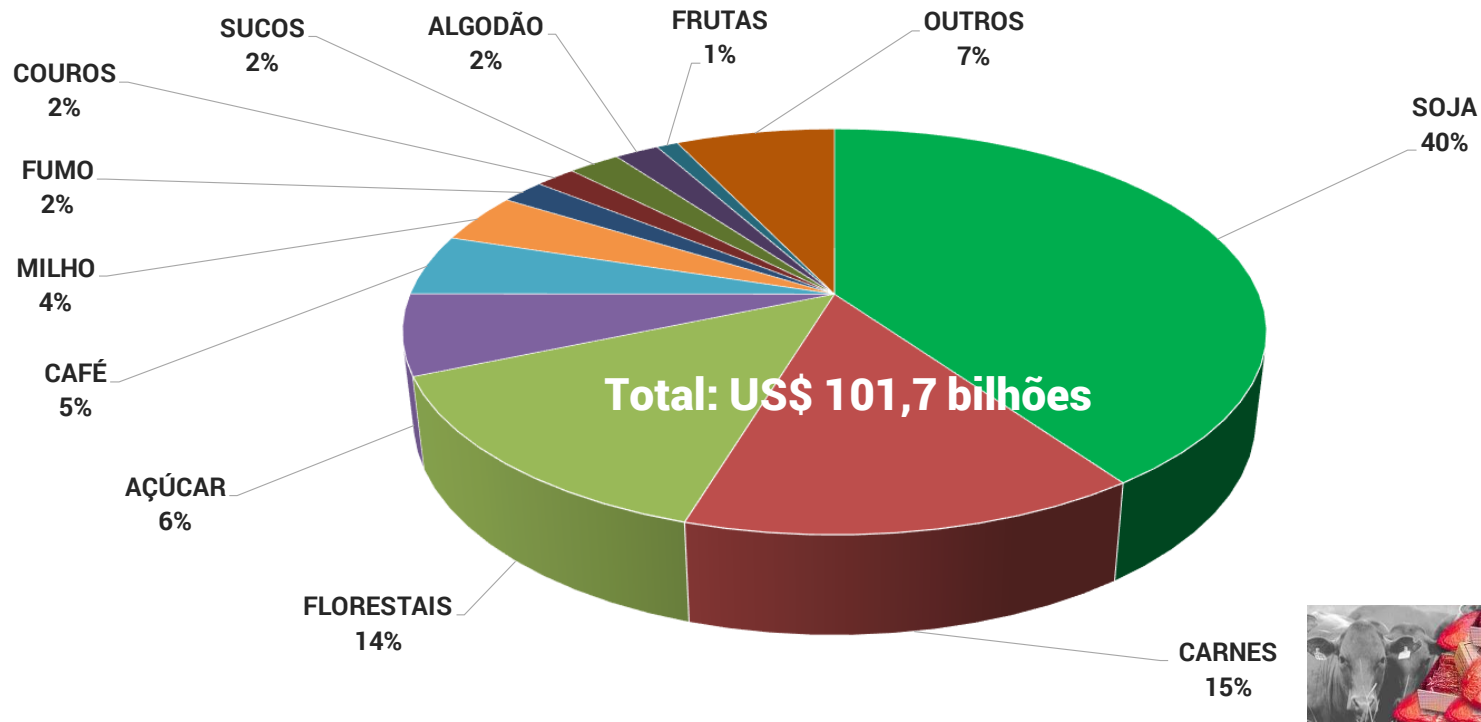
CARNES: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



BRASIL: POSIÇÃO NO RANKING DE PRODUÇÃO E EXPORTAÇÕES EM 2019

COMMODITY		PRODUÇÃO	EXPORTAÇÃO	% DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS
SOJA		1º	1º	48%
MILHO		3º	2º	22%
CAFÉ		1º	1º	25%
AÇÚCAR		1º	1º	48%
ETANOL		2º	2º	2%
SUCO LARANJA		1º	1º	80%
ALGODÃO		4º	2º	11%
ARROZ		9º	7º	2%
CARNE BOVINA		2º	1º	20%
CARNE FRANGO		2º	1º	32%
CARNE SUÍNA		4º	4º	10%

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO EM 2018 EM US\$ BILHÕES





BOI: TENDÊNCIAS PARA 2019



BOI: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- A produção global de carne bovina deverá crescer 1% em 2019, para 62,6 milhões de toneladas, principalmente em ganhos no Brasil, nos Estados Unidos e na China.
- A expansão da China é impulsionada principalmente pela crescente demanda por carne bovina e outras carnes, já que a produção de carne suína será prejudicada por problemas de doenças (PSA).
- O crescimento da demanda por carne bovina na China e em Hong Kong, juntamente com a maior demanda doméstica, estimularão uma produção maior no Brasil.
- Os ganhos do México e da Índia são impulsionados por melhores oportunidades de exportação.
- A Austrália continuará registrando queda na produção devido à seca generalizada em dois grandes estados produtores de gado, bem como às perdas de estoques provocadas por enchentes ao norte.
- Da mesma forma, as condições de clima seco deverão afetar a produção da UE.
- As exportações globais de carne bovina em 2019 devem crescer 3%, para 10,8 milhões de toneladas, já que os embarques do Brasil, Argentina, Índia e Estados Unidos mais do que compensarão as quedas da Austrália, Nova Zelândia e Uruguai.



BOI: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- O Brasil e a Argentina estão posicionados para continuar sendo os principais fornecedores para a China, à medida que o país faz um esforço conjunto para aumentar sua oferta de carne bovina.
- A Austrália continua a lidar com a manutenção de suprimentos exportáveis após secas prolongadas, levando à crescente concorrência global nos principais mercados asiáticos.
- Esses efeitos negativos podem ser temporariamente compensados por reduções tarifárias do Japão, Coreia do Sul e China, devido aos acordos bilaterais de livre comércio.
- Nos Estados Unidos, a produção deverá crescer 2% em 2019, para 12,4 milhões de toneladas, uma vez que a melhoria dos pesos dos animais abatidos ajudará a conter o crescimento marginal do rebanho.
- As exportações dos Estados Unidos devem crescer 3% para um recorde de 1,5 milhão de toneladas, representando 12% da produção, com foco no seus principais mercados, o Japão e a Coreia do Sul.
- Como a demanda da China por carne bovina deverá aumentar, as remessas dos Estados Unidos serão limitadas pelas atuais tensões comerciais entre os dois países.



CARNE BOVINA

PRODUÇÃO EM MILHÕES DE TONELADAS

PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	19/18
EUA	12,046	11,983	11,848	11,751	11,075	10,817	11,507	11,943	12,253	12,440	3%	2%
Brasil	9,115	9,030	9,307	9,675	9,723	9,425	9,284	9,550	9,900	10,200	12%	3%
UE-28	8,048	8,114	7,708	7,388	7,443	7,684	7,880	7,869	8,030	7,820	-3%	-3%
China	5,600	6,475	6,623	6,730	6,890	6,169	6,169	6,346	6,440	6,575	17%	2%
Índia	2,842	3,308	3,491	3,800	4,100	4,100	4,200	4,250	4,300	4,340	53%	1%
Argentina	2,620	2,530	2,620	2,850	2,700	2,720	2,650	2,840	3,050	3,025	15%	-1%
Austrália	2,129	2,129	2,152	2,359	2,595	2,547	2,125	2,149	2,306	2,200	3%	-5%
México	1,745	1,804	1,821	1,807	1,827	1,850	1,879	1,925	1,980	2,030	16%	3%
Paquistão	1,470	1,536	1,587	1,630	1,685	1,710	1,750	1,780	1,800	1,820	24%	1%
Turquia	1,111	1,116	1,121	1,217	1,245	1,423	1,484	1,399	1,400	1,400	26%	0%
Rússia	1,435	1,360	1,380	1,385	1,375	1,355	1,335	1,296	1,336	1,342	-6%	0%
Outros	10,327	8,775	10,055	9,943	10,156	9,379	9,396	9,304	9,398	9,401	-9%	0%
TOTAL	58,488	58,160	59,713	60,535	60,814	59,179	59,659	60,651	62,193	62,593	7%	1%

Fontes: USDA, MAPA, ABIEC e FAO

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CARNE BOVINA												
CONSUMO EM MILHÕES DE TONELADAS												
PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	18/17
EUA	12,038	11,646	11,739	11,608	11,241	11,275	11,676	12,052	12,179	12,323	2%	1%
China	5,589	6,449	6,667	7,112	7,277	6,808	6,928	7,313	7,910	8,240	47%	4%
Brasil	7,596	7,735	7,843	7,882	7,896	7,781	7,652	7,750	7,865	8,035	6%	2%
UE-28	8,147	8,034	7,760	7,520	7,514	7,742	7,899	7,838	8,049	7,825	-4%	-3%
Índia	1,925	2,040	2,080	1,919	2,018	2,294	2,436	2,401	2,744	2,640	37%	-4%
Argentina	2,346	2,320	2,458	2,664	2,503	2,534	2,434	2,547	2,544	2,445	4%	-4%
México	1,938	1,921	1,836	1,873	1,839	1,797	1,809	1,841	1,872	1,905	-2%	2%
Rússia	2,505	2,346	2,398	2,398	2,297	1,967	1,849	1,800	1,805	1,827	-27%	1%
Paquistão	1,436	1,503	1,538	1,576	1,627	1,636	1,685	1,722	1,741	1,761	23%	1%
Turquia	1,061	1,066	1,153	1,222	1,247	1,455	1,495	1,424	1,496	1,458	37%	-3%
Japão	1,225	1,237	1,255	1,232	1,225	1,186	1,215	1,278	1,323	1,360	11%	3%
Outros	11,586	10,220	11,545	11,736	12,082	10,820	10,840	10,713	10,730	10,929	-6%	2%
TOTAL	57,391	56,517	58,272	58,742	58,766	57,295	57,918	58,679	60,258	60,748	6%	1%

Fontes: USDA, MAPA, ABIEC e FAO

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



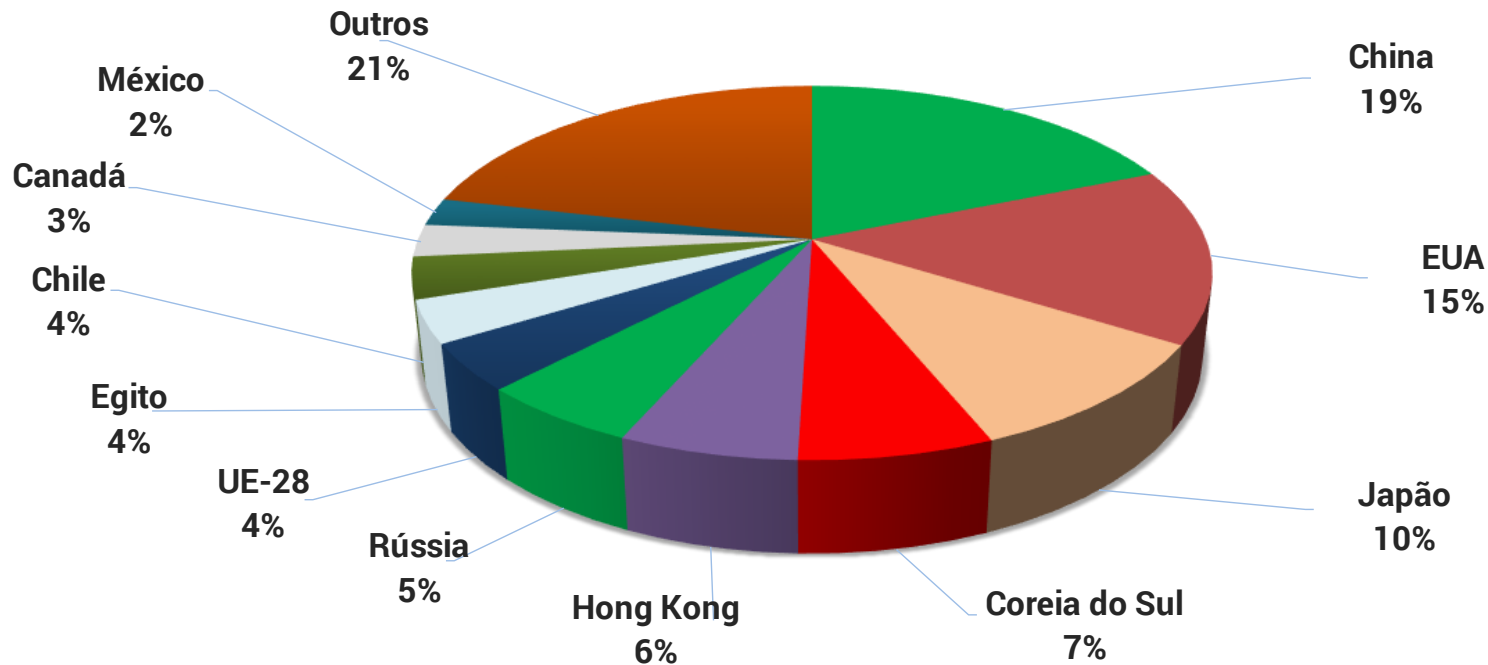
CARNE BOVINA												
IMPORTAÇÃO EM MIL TONELADAS												
PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	19/18
China	40	29	86	412	417	663	812	974	1.467	1.680	4100%	15%
EUA	1.042	933	1.007	1.020	1.337	1.528	1.366	1.358	1.360	1.365	31%	0%
Japão	721	745	737	760	739	707	719	817	865	890	23%	3%
Coreia do Sul	366	431	370	375	392	414	513	531	582	600	64%	3%
Hong Kong	154	152	241	473	646	339	453	543	541	550	257%	2%
Rússia	1.057	994	1.027	1.023	932	622	524	516	483	500	-53%	4%
UE-28	437	365	348	376	372	363	368	338	370	365	-16%	-1%
Egito	260	217	250	195	270	360	340	250	300	330	27%	10%
Chile	190	180	187	210	241	245	298	281	317	325	71%	3%
Canadá	243	282	301	295	272	269	243	228	233	250	3%	7%
México	193	117	15	232	206	175	188	196	202	215	11%	6%
Outros	1.943	2.006	2.146	2.074	2.085	1.948	1.856	1.897	1.889	1.915	-1%	1%
TOTAL	6.646	6.451	6.715	7.445	7.909	7.633	7.680	7.929	8.609	8.985	35%	4%

Fontes: USDA, MAPA, ABIEC e FAO

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CARNE BOVINA: IMPORTAÇÕES GLOBAIS POR PAÍSES PROJEÇÃO PARA 2019



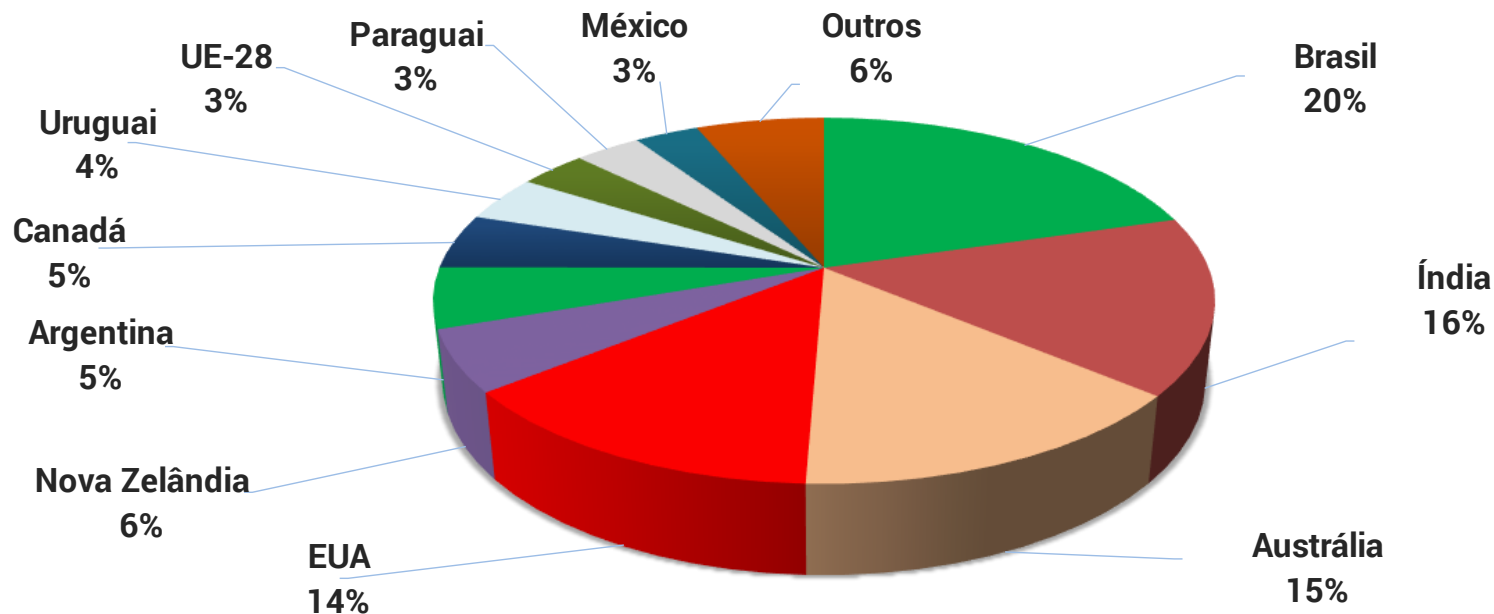
CARNE BOVINA												
EXPORTAÇÃO EM MIL TONELADAS												
PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	19/18
Brasil	1.558	1.340	1.524	1.849	1.909	1.705	1.698	1.856	2.083	2.210	42%	6%
Índia	917	1.268	1.411	1.881	2.082	1.806	1.764	1.849	1.556	1.700	85%	9%
Austrália	1.368	1.410	1.407	1.593	1.851	1.854	1.480	1.485	1.662	1.575	15%	-5%
EUA	1.043	1.263	1.112	1.174	1.167	1.028	1.160	1.297	1.432	1.476	42%	3%
Nova Zelândia	530	503	517	529	579	639	587	593	633	590	11%	-7%
Argentina	277	213	164	186	197	186	216	293	508	580	109%	14%
Canadá	523	426	335	333	378	397	441	461	502	525	0%	5%
Uruguai	347	320	360	340	350	372	421	436	466	440	27%	-6%
UE-28	336	445	296	244	301	305	349	369	351	360	7%	3%
Paraguai	283	197	251	326	389	381	389	378	365	355	25%	-3%
México	150	148	200	166	194	228	258	280	310	340	127%	10%
Outros	462	539	554	618	601	650	660	665	685	684	48%	0%
TOTAL	7.794	8.072	8.131	9.239	9.998	9.551	9.423	9.962	10.553	10.835	39%	3%

Fontes: USDA, MAPA, ABIEC e FAO

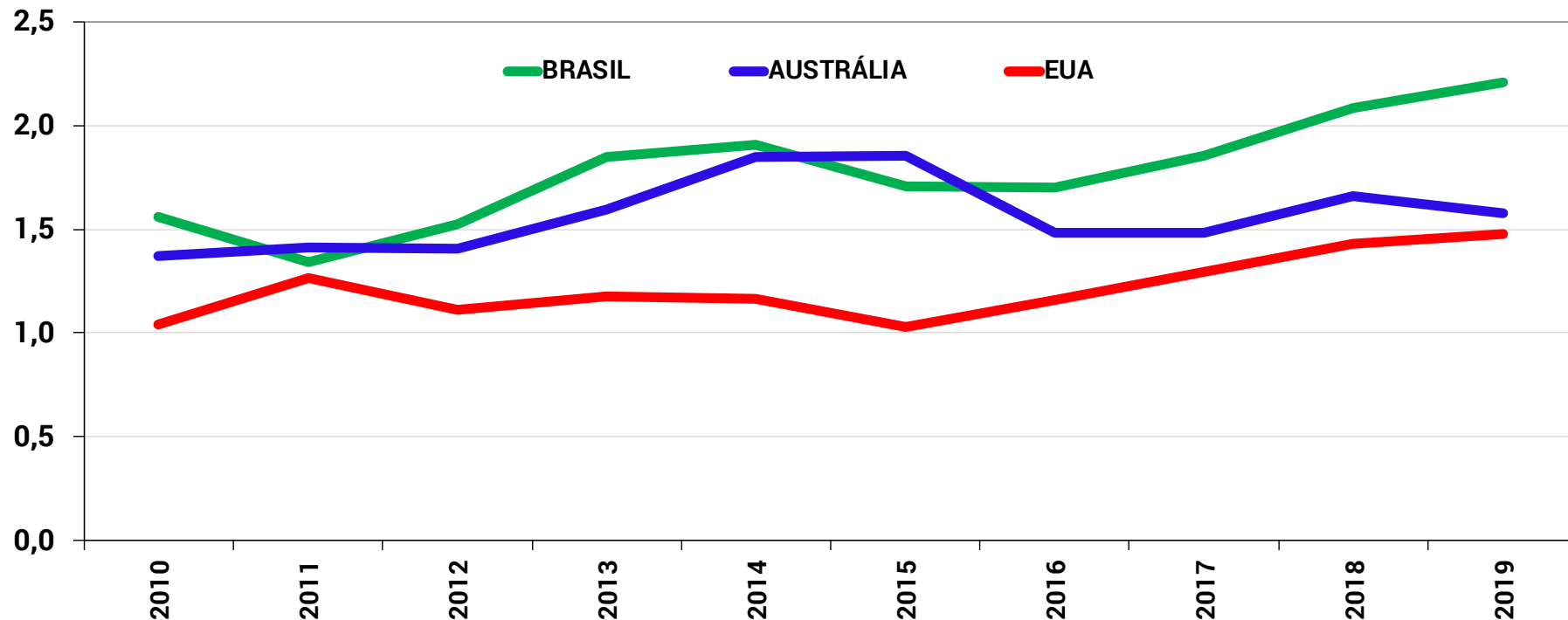
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CARNE BOVINA: EXPORTAÇÕES GLOBAIS POR PAÍSES PROJEÇÃO PARA 2019



CARNE BOVINA: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



BOI: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- Para 2019, a tendência é de uma manutenção do ritmo aquecido das exportações de carne bovina, gradual recuperação do consumo doméstico e preços sustentados para o boi gordo e carne bovina.
- A produção brasileira de carne bovina deverá crescer 3,7%, para 10,2 milhões de toneladas (TEC).
- As exportações brasileiras de carne bovina deverão crescer 6,1%, para 2,21 milhões de toneladas (TEC).
- O consumo interno deve registrar incremento de 2,2%, para 8,035 milhões de toneladas (TEC).
- O consumo per capita de carne bovina deve registrar expansão de 1,4% em 2019 e está estimado em 38,2 Kg/habitante/ano, acumulando uma retração de 2% na última década.
- Os confinamentos tendem a crescer em 2019, com expansão projetada em 4,4%, para 5,2 milhões de cabeças, próximo dos patamares registrados em 2015, sustentados pela perspectiva de preços mais baixos de arração neste ano.
- Em São Paulo, o preço do boi gordo a prazo registra baixa de 3,0% nos últimos 30 dias, mas com alta de 11,7% no acumulado dos últimos 12 meses.



BOI: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- No atacado, em São Paulo, no atacado, nos últimos 30 dias, os preços subiram e a carcaça casada do boi gordo se valorizou 3,1%, para R\$ 10,76 por Kg.
- As exportações brasileiras de carne bovina in natura atingiram 109,8 mil toneladas, crescimento de 56,6% ante as 70,1 mil toneladas de abril do ano passado.
- Em abril, o volume exportado foi o maior para um mês de abril, considerando-se toda a série histórica da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).
- Esse bom desempenho está atrelado à maior competitividade da carne nacional no mercado externo.
- O de produção no Brasil está abaixo do de importantes produtores e a demanda por parte da China está aquecida, além do câmbio em altos patamares que favorece as vendas brasileiras ao mercado externo.
- Nos quatro primeiros meses de 2019, as exportações de carne bovina totalizaram 446,2 mil toneladas, alta de 15% sobre o mesmo período do ano passado – abaixo apenas do verificado nos quatro primeiros meses de 2007, quando 455,04 mil toneladas foram embarcadas pelo País.



BOI: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- A tendência é de alta dos preços do boi gordo e da carne bovina no segundo semestre de 2019, em um ano marcado pela oferta restrita de bovinos para abate e pelo bom desempenho das exportações.
- Os contratos do boi gordo com vencimento no período de entressafra têm se valorizado na B3.
- Os preços do dianteiro estão em forte ritmo de alta ao longo de 2019, com alta acumulada no atacado em São Paulo de 23% no primeiro quadrimestre deste ano.
- Além dos maiores preços do boi gordo neste ano, a valorização do dianteiro está relacionada ao bom desempenho das exportações nacionais neste ano, especialmente à China.
- Quanto aos demais cortes, o traseiro registra movimento contrário ao do dianteiro, visto que acumula desvalorização de 10,2% no primeiro quadrimestre de 2019.
- Com a forte alta no preço do dianteiro e queda no do traseiro, a carcaça casada do boi registra estabilidade no primeiro quadrimestre de 2019, com leve alta de 0,6%.
- Vale lembrar que a carcaça casada do boi é composta por 48% de traseiro, 38% de dianteiro e 14% de ponta de agulha.



BOI: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- O volume de bovinos abatidos SIF no Brasil atingiu 31,86 milhões de cabeças em 2018, crescimentos de 3,5% frente a 2017, de 7,5% em relação a 2016 e de 4,1% quando comparado ao de 2015.
- Assim, o número de abates de 2018 fica 5,9% abaixo apenas do de 2014, quando 33,9 milhões de cabeças foram abatidas no País – vale lembrar que, em 2014, uma forte seca atingiu o Brasil, fazendo com que muitos pecuaristas elevassem o volume de bovinos destinados ao abate.
- A retomada no volume abatido após quatro anos, por sua vez, evidencia as mudanças verificadas na pecuária nacional nos últimos anos.
- Após a forte seca entre 2013 e 2014, os pecuaristas investiram na atividade, especialmente em nutrição, genética, pastagem e sanidade, o que tem elevado o rebanho e a produtividade nacional.
- Em 2018, o abate de fêmeas representou 41,53% do total – número somente inferior ao de 2013, quando representou 42,04%.
- De 2015 a 2017, houve redução na percentagem do abate de fêmeas ao longo do ano.



BOI: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- Analisando a série histórica dos abates de bovinos (machos e fêmeas) desde 1997, o abate de novilhas em 2018 chegou a 10,12%, recorde histórico.
- Até então, a maior participação dessa categoria no total havia sido registrada em 2014, com 9,27%.
- Em valores absolutos, foram abatidas 3,32 milhões de novilhas em 2018, contra 3,14 milhões em 2014 (segundo maior valor absoluto).
- Somente em 2018 que a porcentagem de abate de novilhas ultrapassou os dois dígitos.
- Isso sinaliza uma mudança estrutural na cadeia, mas também o recebimento de preços mais altos por esta categoria, o que atrai o interesse da venda de fêmeas novas.
- Os abates de bovinos atingiram 7,77 milhões de cabeças no primeiro trimestre de 2019, um aumento de 0,3% em relação ao mesmo período de 2018 e queda de 4,6% sobre o quarto trimestre de 2018.
- A alta nos preços do gado de reposição pode afetar o desempenho financeiro dos confinamentos, mas a tendência é de preços médios mais baixos para o milho e o farelo de soja ao longo de 2019.



PECUÁRIA DE CORTE: QUADRO DE SUPRIMENTO NO BRASIL

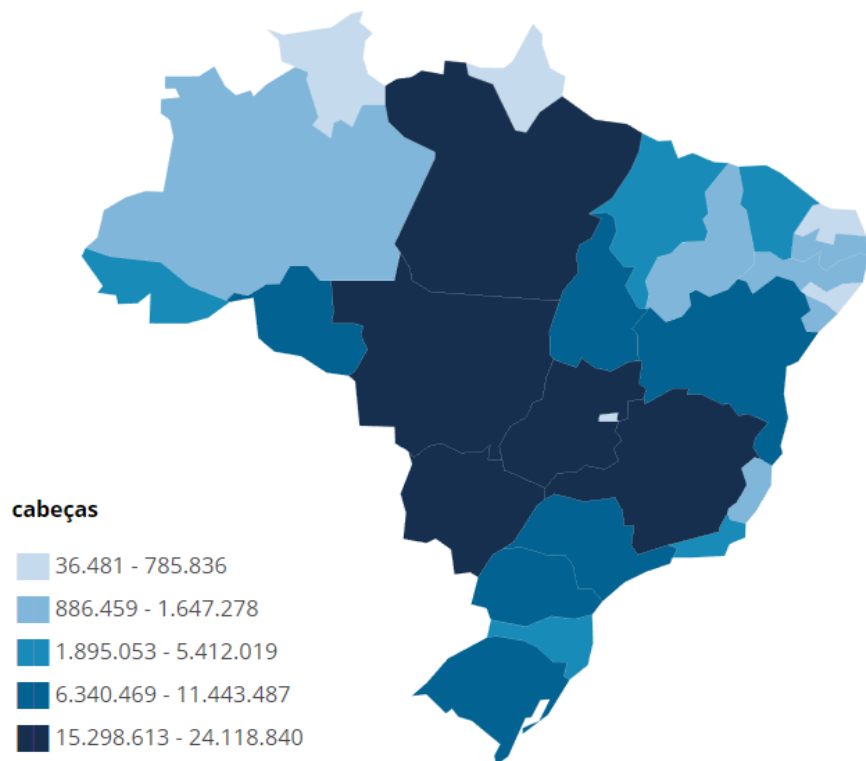
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2019/2018
População (milhões habitantes)	194,9	196,6	198,3	200,0	201,7	203,5	205,2	206,8	208,5	210,1	0,8%
Rebanho (milhões cabeças)	209,5	212,8	211,3	211,8	212,4	215,2	218,2	220,5	223,4	226,4	1,3%
Taxa de Abate (%)	19,6%	19,8%	20,1%	20,8%	23,4%	22,4%	22,1%	22,1%	22,2%	22,4%	1,1%
Abates (milhões cabeças)	41,0	42,2	42,5	44,0	49,6	48,2	48,3	48,7	49,5	50,7	2,4%
Confinamentos (milhões cabeças)	3,1	3,9	4,1	4,4	4,7	5,1	3,0	4,9	5,0	5,2	4,4%
Produção de Carne (mil toneladas)	9.115	9.030	9.307	9.675	9.723	9.425	9.284	9.550	9.900	10.200	3,0%
Consumo Interno (mil toneladas)	7.596	7.735	7.843	7.882	7.896	7.781	7.652	7.750	7.865	8.035	2,2%
Consumo Per Capita (Kg)	39,0	39,3	39,5	39,4	39,1	38,2	37,3	37,5	37,7	38,2	1,4%
Exportações (mil toneladas)	1.558	1.340	1.524	1.849	1.909	1.705	1.698	1.856	2.083	2.210	6,1%
Importações (mil toneladas)	41	45	60	57	77	59	64	57	47	48	1,9%
Exportação/Produção (%)	17%	15%	16%	19%	20%	18%	18%	19%	21%	22%	3,0%
Exportação (milhões US\$)	4.469	4.782	5.090	5.952	6.414	5.939	5.516	6.284	6.570	6.997	6,5%
Importação (milhões US\$)	161	232	293	277	389	256	244	263	172	175	2,0%
Preço Médio Exp. (US\$/tonelada)	2.868	3.569	3.340	3.219	3.360	3.483	3.248	3.386	3.154	3.166	0,4%

Fontes: MAPA/SECEX/MDIC/EMBRAPA/IBGE/CNA/FGV/CNPIC/ABIEC/USDA

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

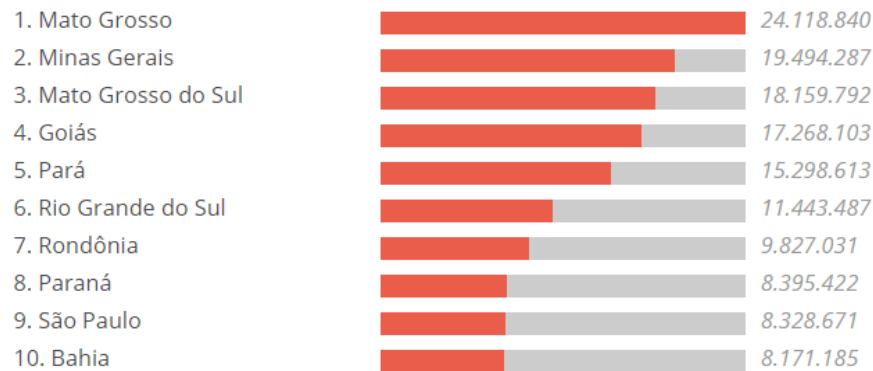


BOVINOS: 2.521.249 ESTABELECIMENTOS

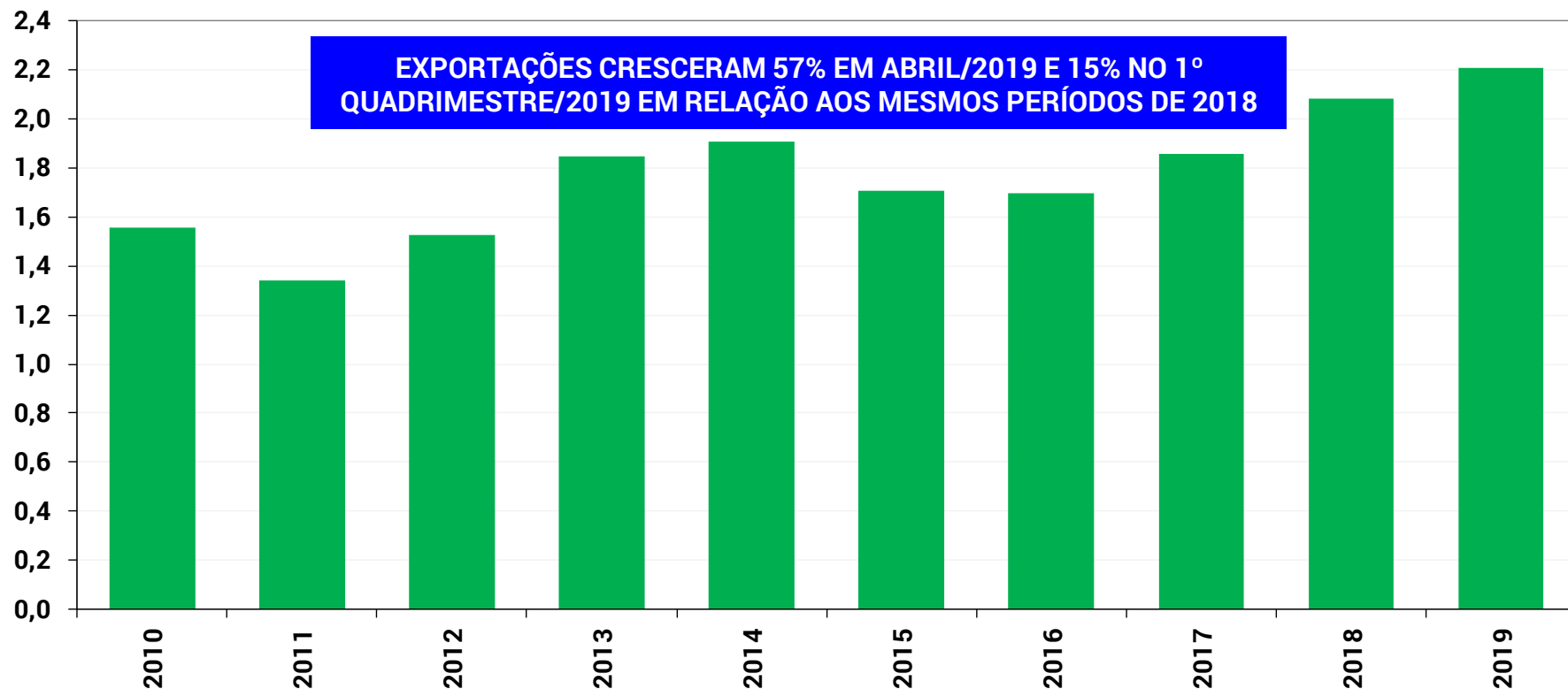


Maiores rebanhos de Bovinos // Brasil

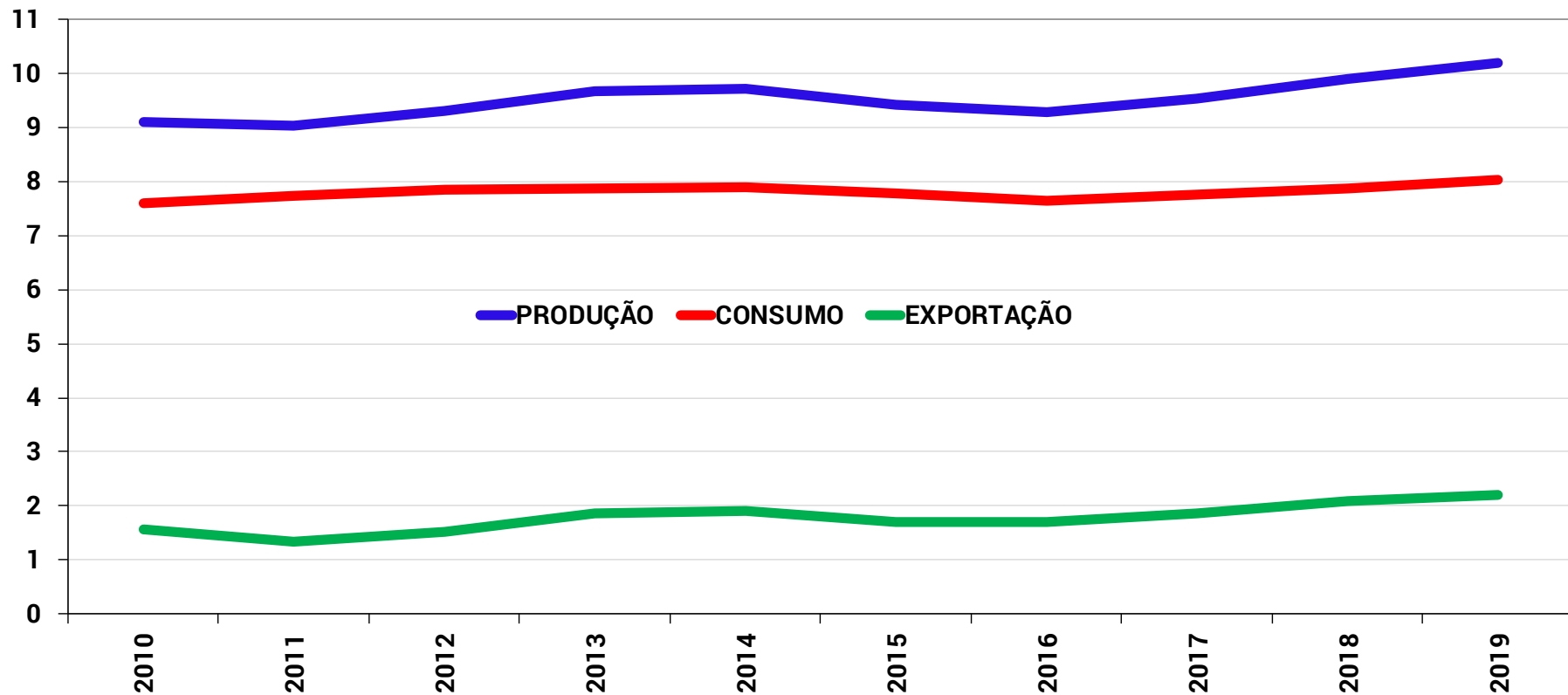
cabeças



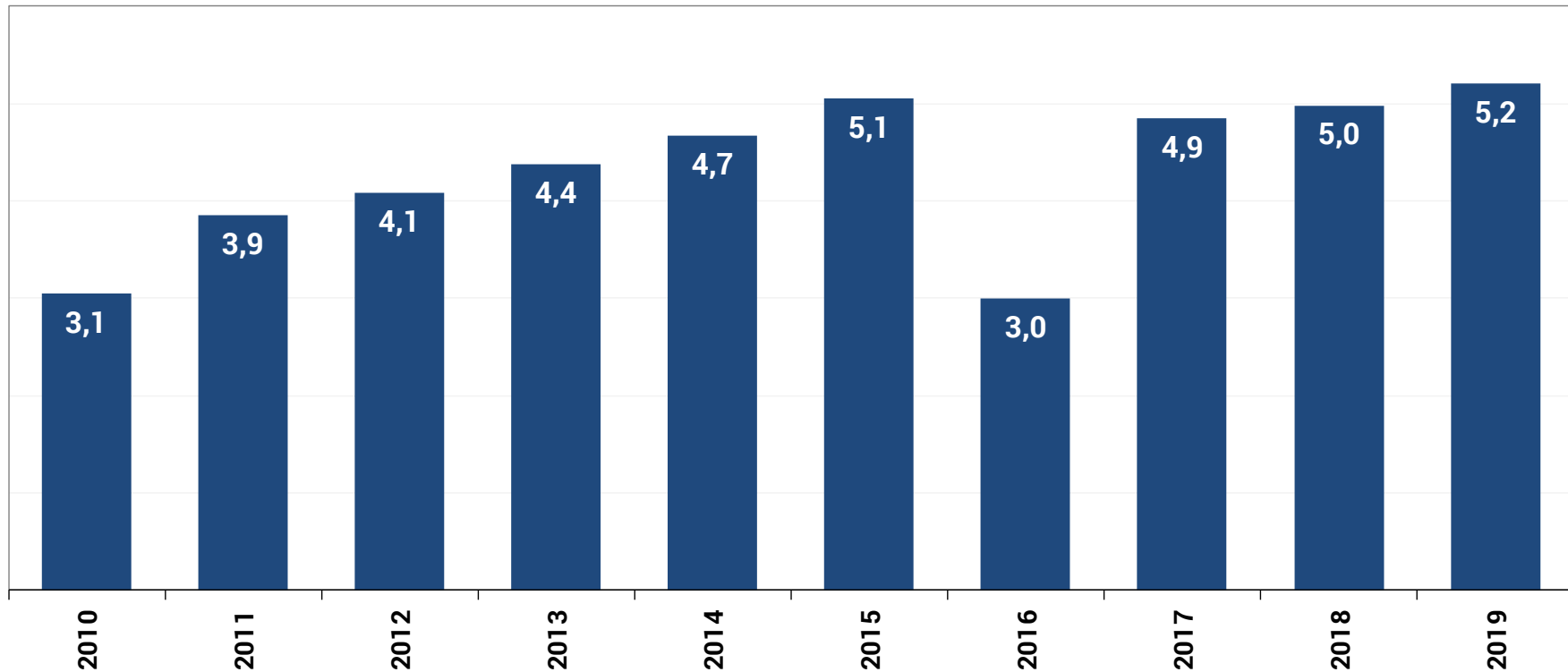
CARNE BOVINA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



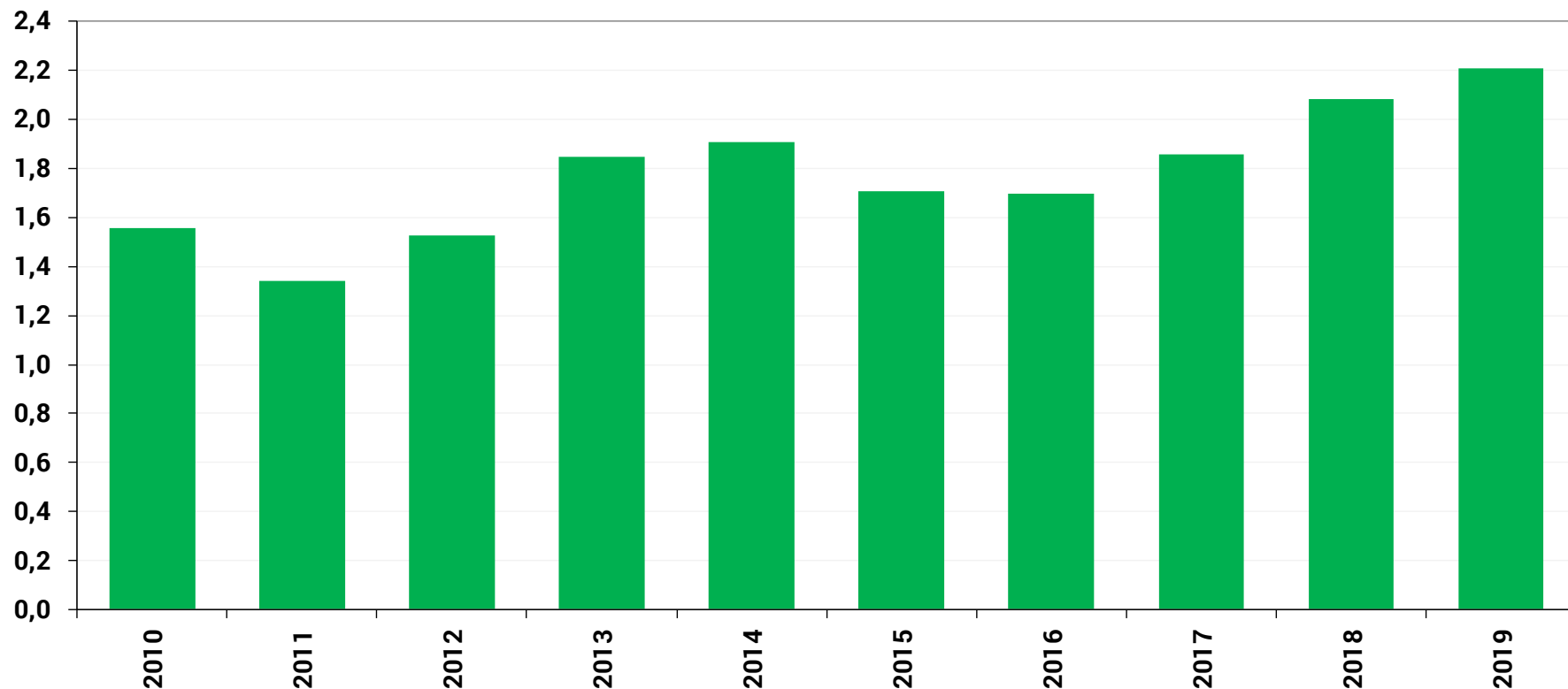
CARNE BOVINA: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



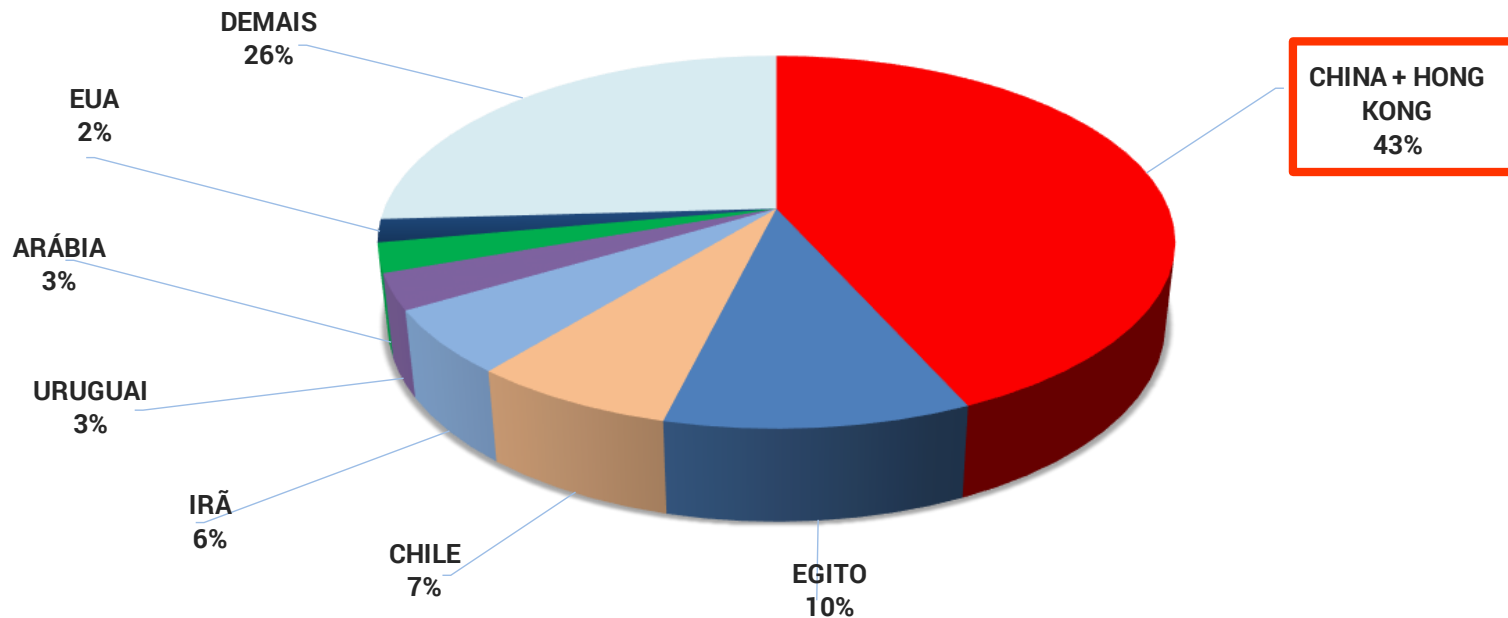
CONFINAMENTOS DE BOVINOS NO BRASIL - MILHÕES DE CABEÇAS



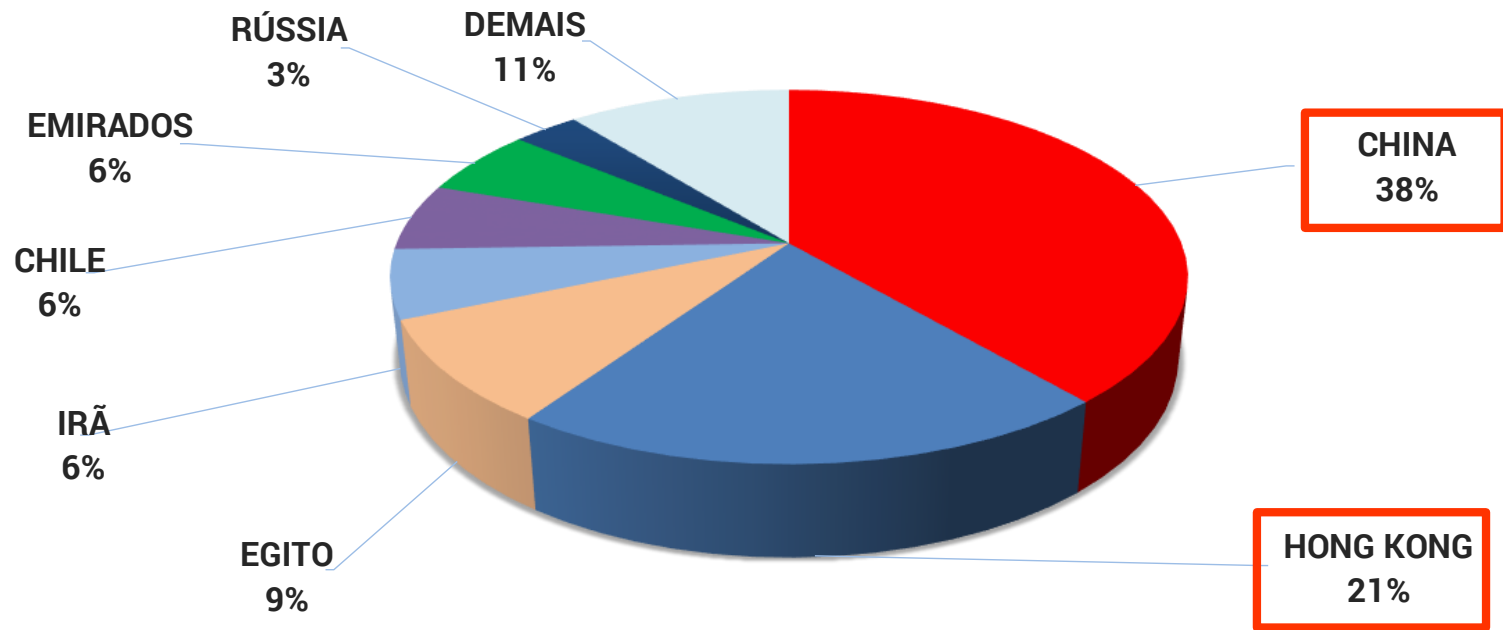
CARNE BOVINA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



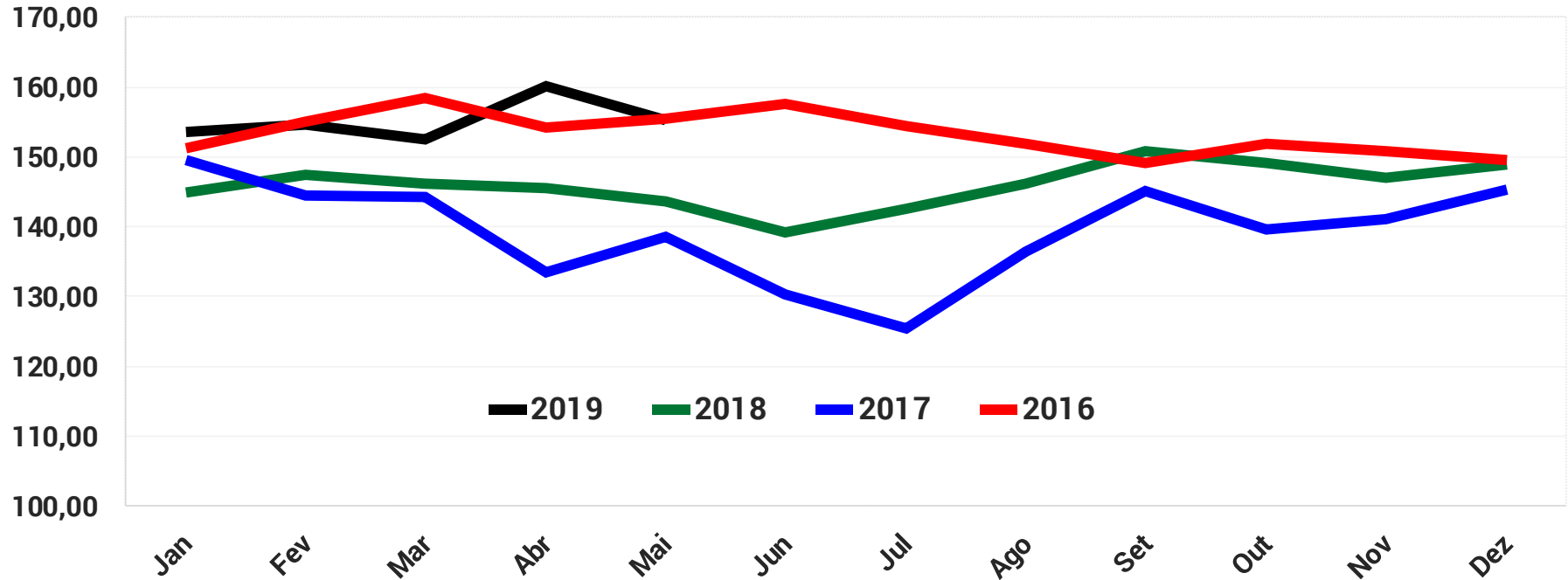
CARNE BOVINA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018



CARNE BOVINA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A ABRIL DE 2019



BOI GORDO: PREÇOS AO PRODUTOR SÃO PAULO EM R\$/ARROBA PRAZO 30 DIAS





FRANGO: TENDÊNCIAS PARA 2019



FRANGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- A produção global de carne de frango deverá crescer 3% em 2019, para um recorde de 98,4 milhões de toneladas, acumulando forte expansão de 26% na última década – a maior entre as três carnes.
- A taxa de crescimento mais forte em 5 anos é amplamente apoiada por ganhos na China, mas também por todos os principais produtores.
- A demanda da China será robusta, à medida que surtos de Peste Suína Africana (PSA) estimulem os consumidores a se voltarem para outras fontes de proteína e os preços elevados da carne de frango estimulem a expansão da produção local.
- No entanto, a China continua a ser desafiada por proibições relacionadas à Influenza Aviária Altamente Patogênica (HPAI), que limitam o fornecimento de estoque genético importado, restringindo o crescimento adicional.
- A produção recorde no Brasil, nos Estados Unidos e na União Europeia (UE) será fomentada por preços de ração relativamente baixos, aumento do consumo doméstico e demanda mundial modesta.



FRANGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- O consumo do Brasil será impulsionado pelo aumento do PIB e menor inflação e o País deverá seguir na liderança das exportações globais, com 33% do total comercializado mundialmente.
- As exportações globais de carne de frango devem crescer 3% em 2019, para um recorde de 11,6 milhões de toneladas.
- O Brasil e a Tailândia farão os maiores avanços, já que as restrições relacionadas à HPAI impedem que outros fornecedores captem o ganho substancial nas importações da China.
- À medida que a demanda chinesa acelerada supera a crescente produção doméstica, as importações devem crescer 68% em 2019 e responder por 65% do crescimento do comércio mundial.
- A expansão na Turquia também será significativa, impulsionada em grande parte por remessas regionais adicionais.
- O crescimento da Ucrânia e dos Estados Unidos será mais modesto, limitado pelos ganhos em seus mercados tradicionais.



CARNE DE FRANGO

PRODUÇÃO EM MILHÕES DE TONELADAS

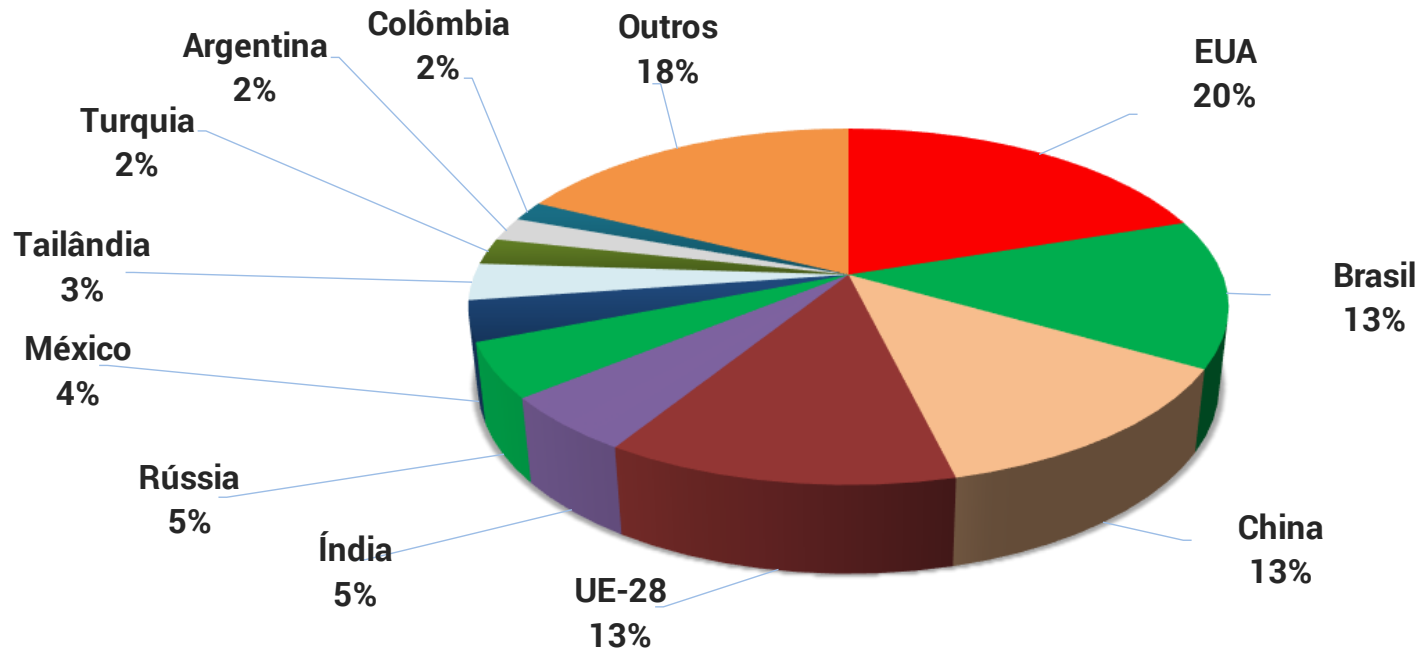
PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	19/18
EUA	16,563	16,694	16,621	16,976	17,542	18,208	18,510	18,938	19,361	19,546	18%	1%
Brasil	12,312	12,863	12,645	12,308	12,692	13,146	12,910	13,050	12,860	13,246	8%	3%
China	12,550	13,200	13,700	13,350	13,156	13,561	12,448	11,600	11,700	12,650	1%	8%
UE-28	9,202	9,320	9,660	10,050	10,450	10,890	11,560	11,912	12,200	12,475	36%	2%
Índia	2,650	2,900	3,160	3,450	3,930	4,115	4,427	4,640	4,855	5,100	92%	5%
Rússia	2,310	2,575	2,830	3,010	3,958	4,222	4,328	4,617	4,872	4,900	112%	1%
México	2,822	2,906	2,958	2,907	3,025	3,175	3,275	3,400	3,485	3,600	28%	3%
Tailândia	1,280	1,350	1,550	1,500	2,499	2,692	2,813	2,990	3,170	3,280	156%	3%
Turquia	1,430	1,619	1,723	1,758	1,942	1,961	1,925	2,188	2,225	2,335	63%	5%
Argentina	1,680	1,770	2,014	2,060	2,110	2,085	2,119	2,150	2,110	2,120	26%	0%
Colômbia	1,370	1,380	1,390	1,400	1,413	1,481	1,538	1,627	1,679	1,750	28%	4%
Outros	14,203	14,582	15,016	15,638	15,134	15,816	16,399	16,510	16,983	17,380	22%	2%
TOTAL	78,372	81,159	83,267	84,407	87,851	91,352	92,252	93,622	95,500	98,382	26%	3%

Fontes: USDA e ABPA

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CARNE DE FRANGO: PRODUÇÃO POR PAÍSES PROJEÇÃO PARA 2019



CARNE DE FRANGO

CONSUMO EM MILHÕES DE TONELADAS

PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	19/18
EUA	13,470	13,660	13,346	13,691	14,233	15,265	15,510	15,823	16,185	16,322	21%	1%
China	12,457	13,016	13,543	13,174	12,986	13,428	12,492	11,475	11,595	12,800	3%	10%
UE-28	8,954	9,010	9,293	9,638	10,029	10,441	11,047	11,279	11,474	11,735	31%	2%
Brasil	8,410	9,117	8,728	8,416	8,593	8,842	8,526	8,730	8,759	8,939	6%	2%
Índia	2,648	2,891	3,156	3,445	3,921	4,108	4,424	4,638	4,852	5,097	92%	5%
Rússia	2,961	3,013	3,350	3,504	4,358	4,427	4,451	4,718	4,947	4,965	68%	0%
México	3,364	3,474	3,568	3,582	3,738	3,960	4,061	4,198	4,301	4,434	32%	3%
Japão	2,078	2,105	2,214	2,209	2,461	2,510	2,587	2,688	2,761	2,807	35%	2%
Tailândia	1,915	1,925	1,955	1,960	1,979	2,072	2,129	2,226	2,345	2,352	23%	0%
Argentina	1,475	1,556	1,723	1,729	1,833	1,899	1,969	1,978	1,987	2,001	36%	1%
África do Sul	1,480	1,503	1,582	1,556	1,685	1,754	1,781	1,778	1,835	1,900	28%	4%
Outros	17,994	18,565	19,167	19,988	20,121	20,985	21,952	22,322	22,588	23,112	28%	2%
TOTAL	77,206	79,835	81,624	82,892	85,937	89,691	90,929	91,853	93,629	96,464	25%	3%

Fontes: USDA e ABPA

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

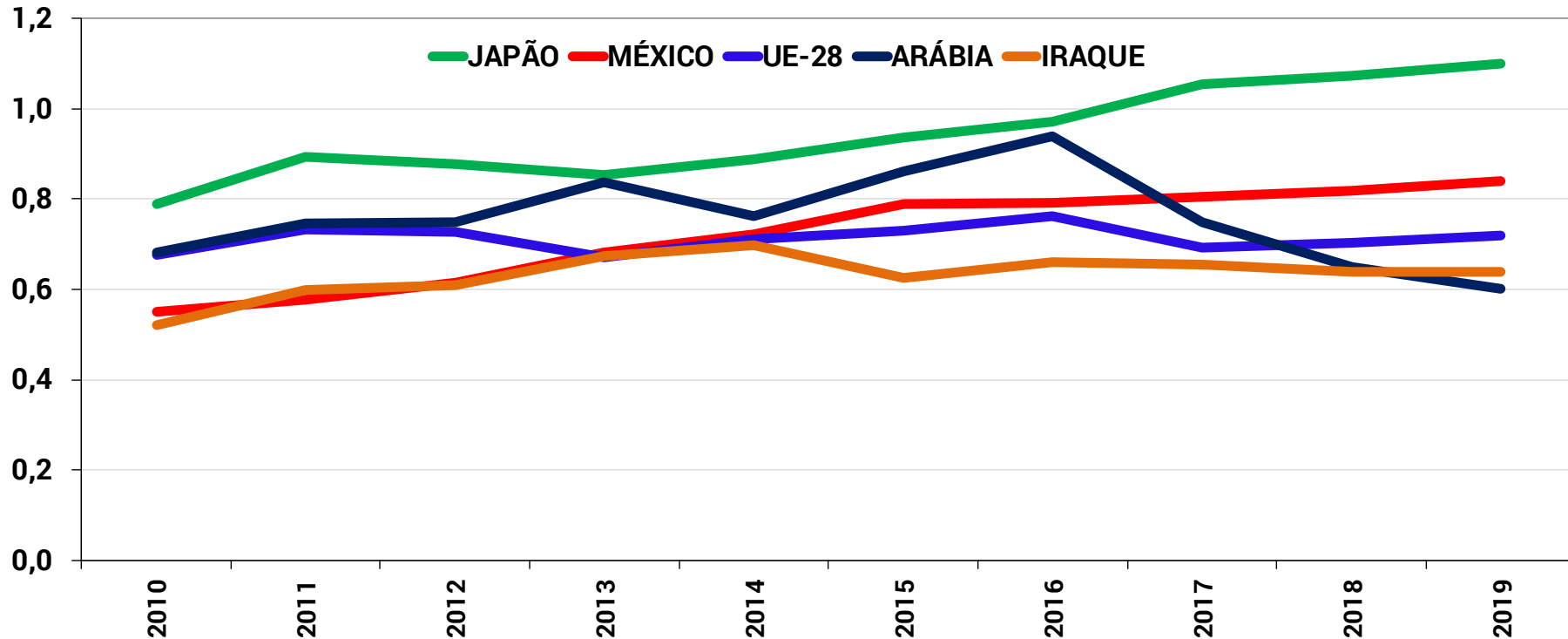


CARNE DE FRANGO												
IMPORTAÇÃO EM MIL TONELADAS												
PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	19/18
Japão	789	895	877	854	888	936	973	1.056	1.074	1.100	39%	2%
México	549	578	616	682	722	790	791	804	820	840	53%	2%
UE-28	677	734	727	671	712	730	763	693	703	720	6%	2%
Iraque	522	598	610	673	698	625	661	656	639	640	23%	0%
Arábia	681	745	750	838	762	863	939	750	650	600	-12%	-8%
China	235	238	254	244	260	268	430	311	342	575	145%	68%
África do Sul	240	326	371	355	369	436	504	508	521	545	127%	5%
Emirados	213	218	223	217	225	375	382	380	395	400	88%	1%
Filipinas	175	185	190	195	199	205	244	266	320	355	103%	11%
Angola	355	358	360	362	365	221	205	267	317	300	-15%	-5%
Rússia	656	463	560	540	450	320	130	80	50	40	-94%	-20%
Outros	2.713	2.890	3.008	3.063	2.940	2.957	3.357	3.542	3.524	3.583	32%	2%
TOTAL	7.805	8.228	8.546	8.694	8.590	8.726	9.379	9.313	9.355	9.698	24%	4%

Fontes: USDA e ABPA

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

CARNE DE FRANGO: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES - MILHÕES TONELADAS



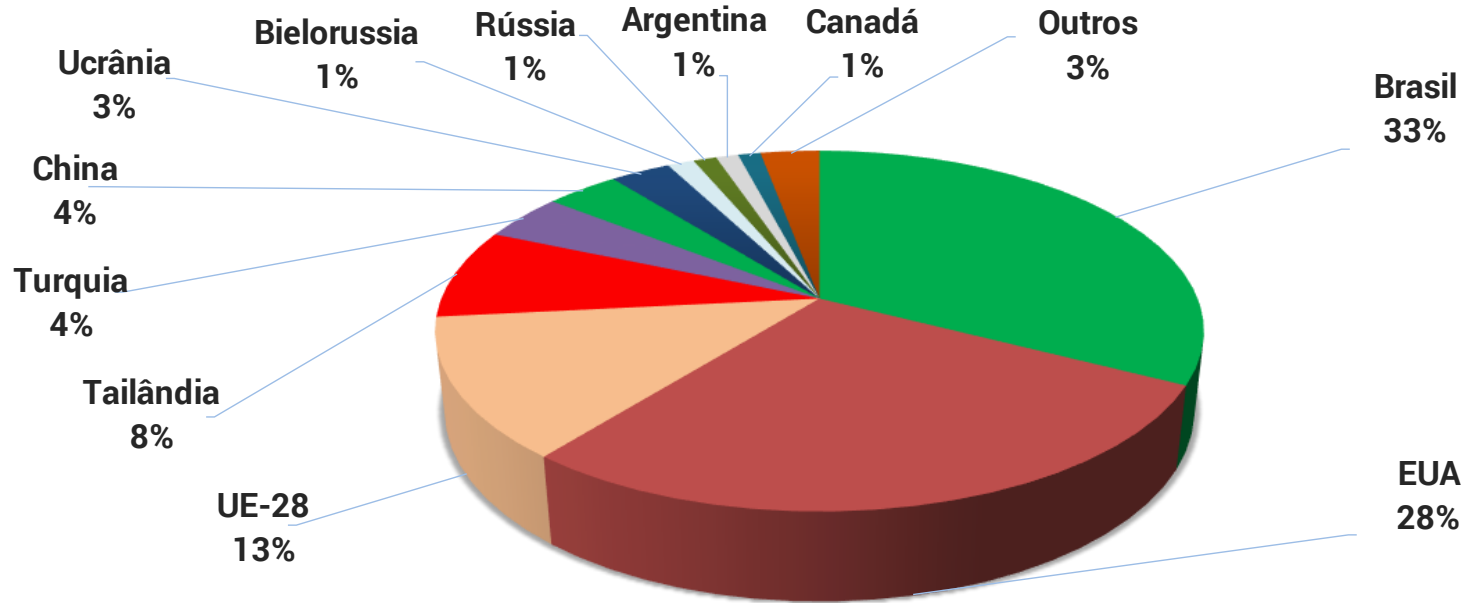
CARNE DE FRANGO												
EXPORTAÇÃO EM MIL TONELADAS												
PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	19/18
Brasil	3.552	3.667	3.643	3.620	3.558	3.841	3.889	3.847	3.687	3.775	6%	2%
EUA	3.069	3.165	3.299	3.332	3.359	2.932	3.086	3.140	3.244	3.272	7%	1%
UE-28	929	1.044	1.094	1.083	1.133	1.179	1.276	1.326	1.429	1.460	57%	2%
Tailândia	432	467	538	504	546	622	690	757	835	935	116%	12%
Turquia	110	206	284	337	348	292	263	357	418	485	341%	16%
China	379	422	411	420	430	401	386	436	447	425	12%	-5%
Ucrânia	32	42	75	142	168	158	236	264	317	350	994%	10%
Bielorússia	30	45	105	105	113	135	145	150	166	155	417%	-7%
Rússia	10	35	40	45	50	71	104	124	128	135	1250%	5%
Argentina	214	224	295	334	278	187	158	178	124	130	-39%	5%
Canadá	100	130	136	135	137	133	134	134	124	130	30%	5%
Outros	38	126	168	218	352	353	351	312	319	342	808%	7%
TOTAL	8.895	9.573	10.088	10.275	10.472	10.304	10.718	11.025	11.238	11.594	30%	3%

Fontes: USDA e ABPA

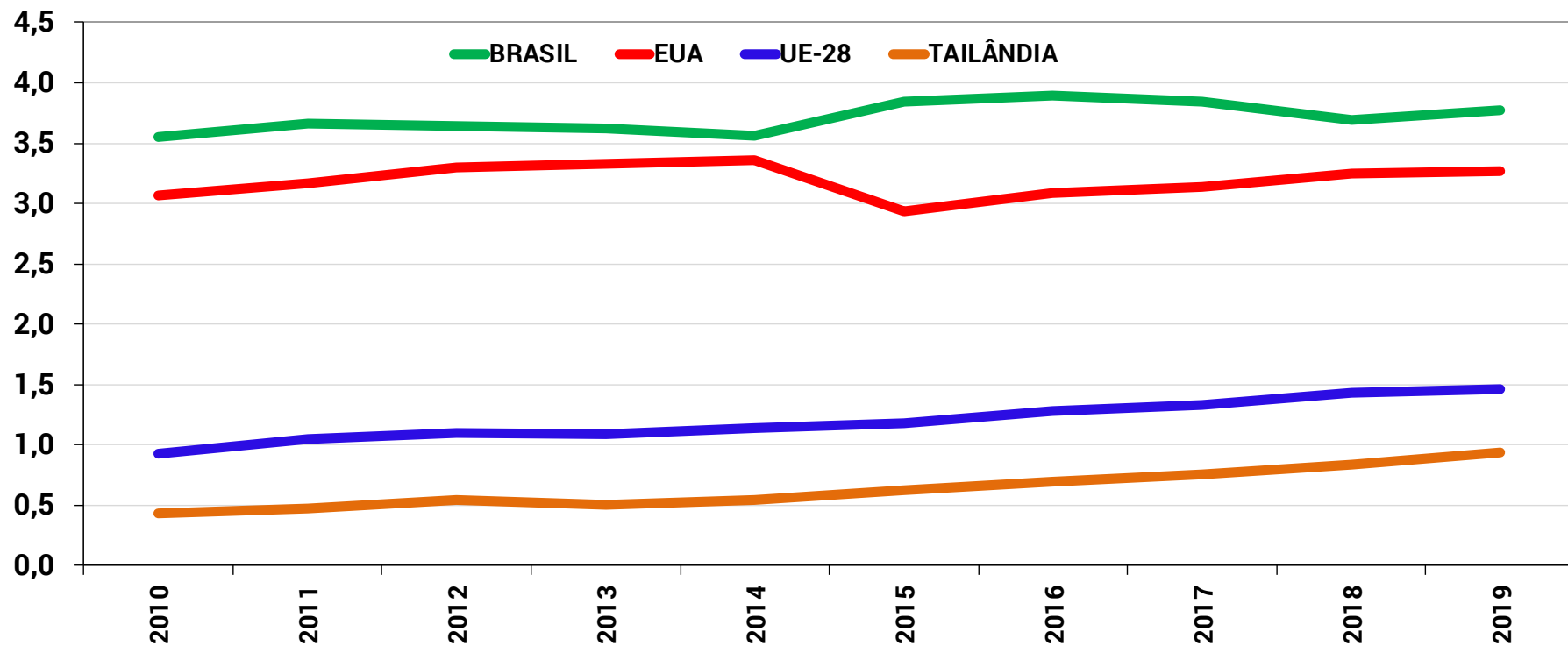
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CARNE DE FRANGO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES PROJEÇÃO PARA 2019



CARNE DE FRANGO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES - MILHÕES TONELADAS



FRANGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- Para 2019, a tendência é de uma expressiva recuperação das exportações de carne de frango, gradual recuperação do consumo doméstico e preços sustentados para o frango vivo e a carne de frango.
- A produção brasileira de carne de frango deverá crescer 3,0% para 13,2 milhões de toneladas, após o recuo 1,5% registrado em 2018.
- As exportações brasileiras de carne de frango também deverão voltar a crescer (+5%), para 4,3 milhões de toneladas, após o recuo de 5,1% registrado em 2018.
- O consumo interno deve registrar incremento de 2,1%, para 8,9 milhões de toneladas, após uma alta pouco expressiva de 0,3%, verificada em 2018.
- O consumo per capita de carne de frango deverá crescer 1,3% em 2019 e está estimado em 42,5 Kg/habitante/ano, acumulando uma expansão de 42% nas últimas duas décadas.
- Os custos de produção do frango vivo devem recuar em 2019, após a forte alta registrada entre 2017 e 2018, com a tendência de preços médios mais baixos para o milho e o farelo de soja.



FRANGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- As cotações do frango vivo registram uma alta de 1,4% nos últimos 30 dias, acumulando uma expressiva elevação de 22,4% no primeiro quadrimestre de 2019.
- No atacado de São Paulo, o frango resfriado está cotado, em média, a R\$ 4,84/Kg, acumulando alta de 4,1% nos últimos 30 dias e de 6,8% em 2019.
- Com o ritmo intenso de exportações em abril, o movimento de alta dos preços no mercado interno segue firme, com a ajustada, mantendo limitada a disponibilidade doméstica.
- As exportações brasileiras de carne de frango (in natura e processados) cresceram 34,9% em abril de 2019 ante o mesmo mês do ano passado, para 338,9 mil toneladas, ante 251,2 mil toneladas em 2018.
- A principal compradora da carne de frango brasileira em abril foi a China, com 11,7% de participação.
- Em seguida, vêm a Arábia Saudita (11,3% de participação), Japão (10,4%) e Emirados Árabes (10,2%).
- Com o resultado, as exportações totais de carne de frango nos quatro primeiros meses do ano atingem 1,278 milhão de toneladas, 0,8% a mais do que no mesmo período de 2018.



FRANGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- A China é a maior compradora de carne de frango do Brasil no primeiro quadrimestre deste ano, com 12,2% de participação e a Arábia Saudita ocupa a segunda colocação, com 12,0% de participação.
- Em 2019, a China – que enfrenta problemas com a Peste Suína Africana (PSA) – lidera as compras da carne de frango brasileira, ultrapassando a Arábia Saudita, que se mantinha há décadas no primeiro lugar, caindo agora para a segunda colocação.
- O movimento de alta nos preços dos produtos avícolas (pintainho, frango vivo, carnes e cortes) se intensificou em abril e prossegue em maio, devendo se estender ao longo de 2019.
- No caso do frango vivo, os valores médios mensais são os maiores desde dezembro de 2015, em termos reais (cotações deflacionadas pelo IGP-DI).
- Naquele ano, os valores eram impulsionados pela exportação brasileira recorde de frango, que, por sua vez, era influenciada por casos de Influenza Aviária nos Estados Unidos, maior concorrente do Brasil.
- O recente aumento nos preços do frango se deve à demanda aquecida, especialmente por parte do mercado internacional.



BRASIL: SUPRIMENTO DE CARNE DE FRANGO

ANO	PRODUÇÃO EM TONELADAS	EXPORTAÇÕES EM TONELADAS	EXPORTAÇÕES EM US\$ MILHÕES	PREÇO MÉDIO EM US\$/TONELADA	EXPORTAÇÕES/PRODUÇÃO	OFERTA INTERNA EM TONELADAS	CONSUMO PER CAPITA KG/HAB/ANO
2000	5.976.000	906.746	829,0	914,26	15,2%	5.069.254	29,9
2001	6.564.000	1.265.887	1.291,0	1.019,84	19,3%	5.298.113	30,7
2002	7.516.923	1.624.887	1.400,0	861,60	21,6%	5.892.036	33,7
2003	7.842.950	1.958.649	1.796,0	916,96	25,0%	5.884.301	33,3
2004	8.490.000	2.470.000	2.600,0	1.052,63	29,1%	6.020.000	33,2
2005	8.950.000	2.845.944	3.509,0	1.232,98	31,8%	6.104.056	33,1
2006	9.340.000	2.718.000	3.203,0	1.178,44	29,1%	6.622.000	35,5
2007	10.305.236	3.286.800	4.970,0	1.512,11	31,9%	7.018.436	38,1
2008	10.940.000	3.645.500	6.956,0	1.908,11	33,3%	7.294.500	38,5
2009	10.980.000	3.634.500	6.900,0	1.898,47	33,1%	7.345.500	38,4
2010	12.230.000	3.819.700	6.808,0	1.782,34	31,2%	8.410.300	43,2
2011	13.060.000	3.942.600	8.253,0	2.093,29	30,2%	9.117.400	46,4
2012	12.645.100	3.917.600	7.703,0	1.966,25	31,0%	8.727.500	44,0
2013	12.308.000	3.891.700	7.967,0	2.047,76	31,6%	8.416.300	42,1
2014	12.692.000	4.099.000	8.085,0	1.972,43	32,3%	8.593.000	42,6
2015	13.146.000	4.304.000	7.168,0	1.665,43	32,7%	8.842.000	43,5
2016	12.910.000	4.384.000	6.848,0	1.562,04	34,0%	8.526.000	41,6
2017	13.050.000	4.320.000	7.236,0	1.675,00	33,1%	8.730.000	42,2
2018	12.860.000	4.101.000	6.571,0	1.602,29	31,9%	8.759.000	42,0
2019	13.245.800	4.306.050	7.031,0	1.632,81	32,5%	8.939.750	42,5
2019/2018	3,0%	5,0%	7,0%	1,9%	1,9%	2,1%	1,3%

Fontes: ABPA, SECEX, IBGE e MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2019: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



Abates de frangos de corte no Brasil

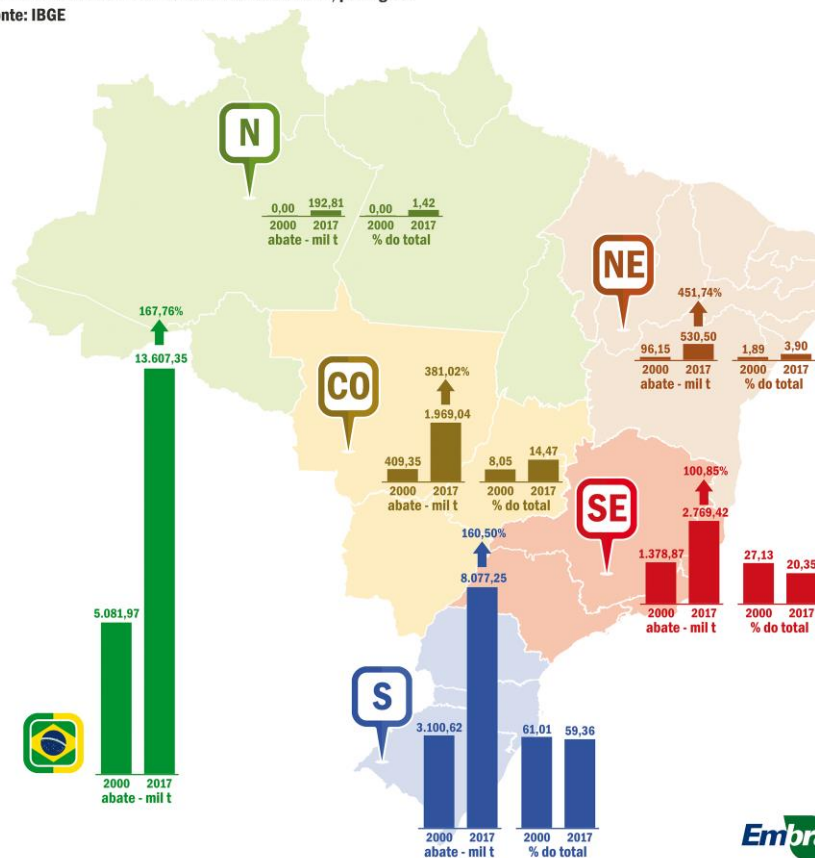
*Em mil toneladas e crescimento entre 2000 e 2017, por regiões

*Fonte: IBGE



SUL: PARTICIPAÇÃO NO BRASIL

2000 = 61%
2017 = 59%



**EXPANSÃO ABATES
2017/2000 (%)**



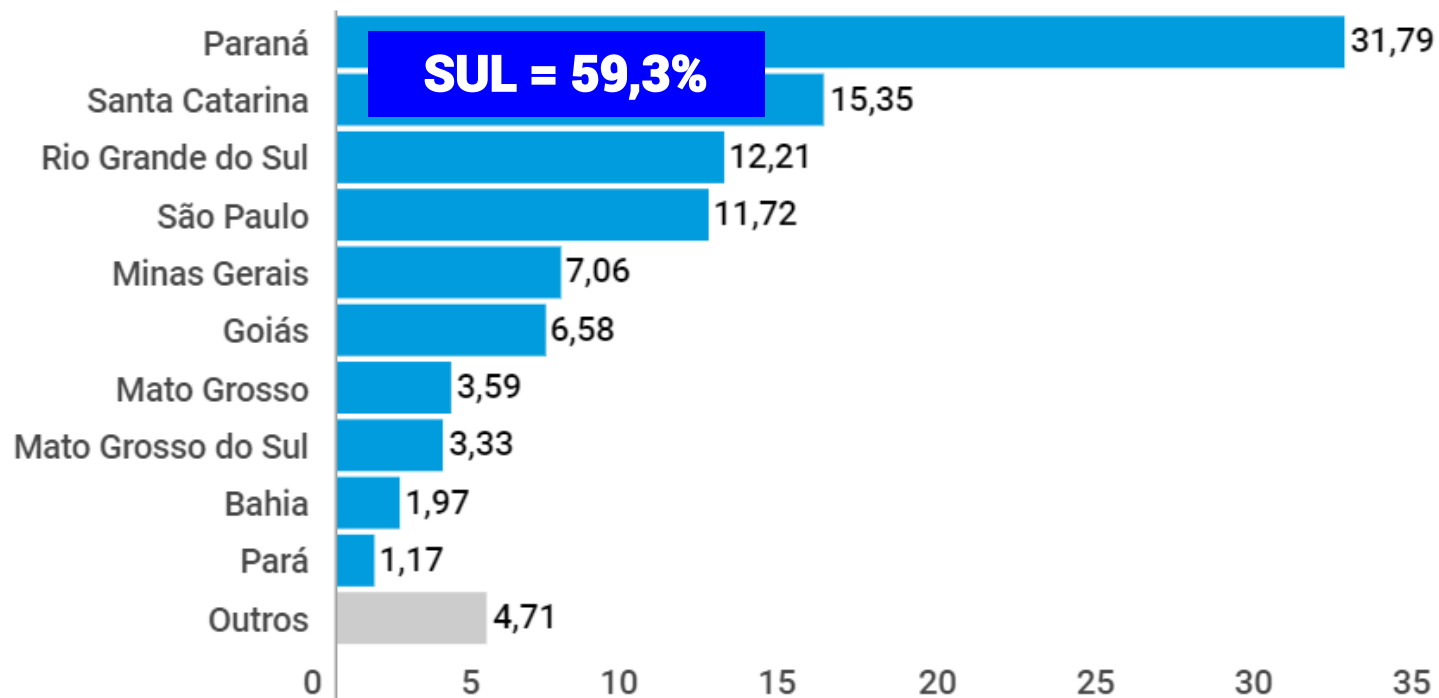
CENTRO-OESTE: +381%

SUDESTE: +100%

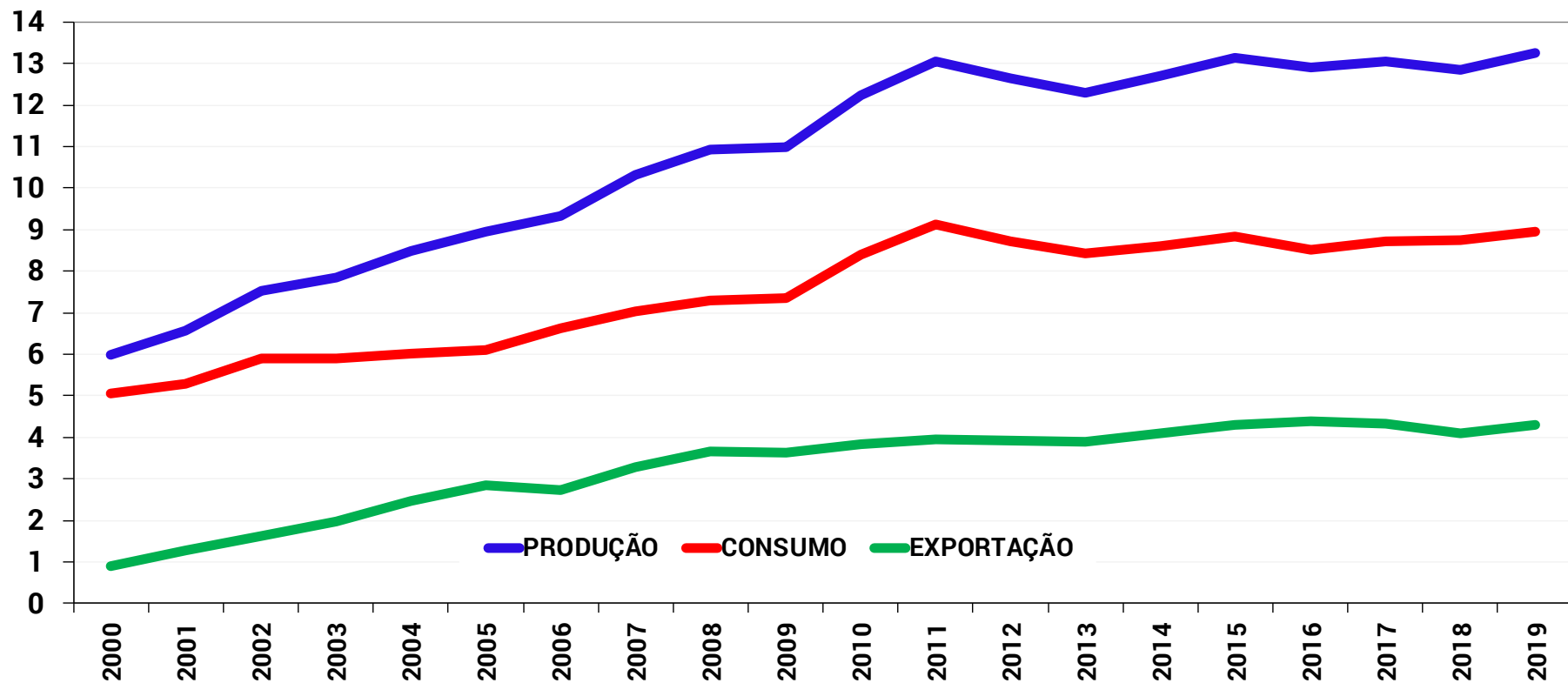
SUL: +160%

Embrapa

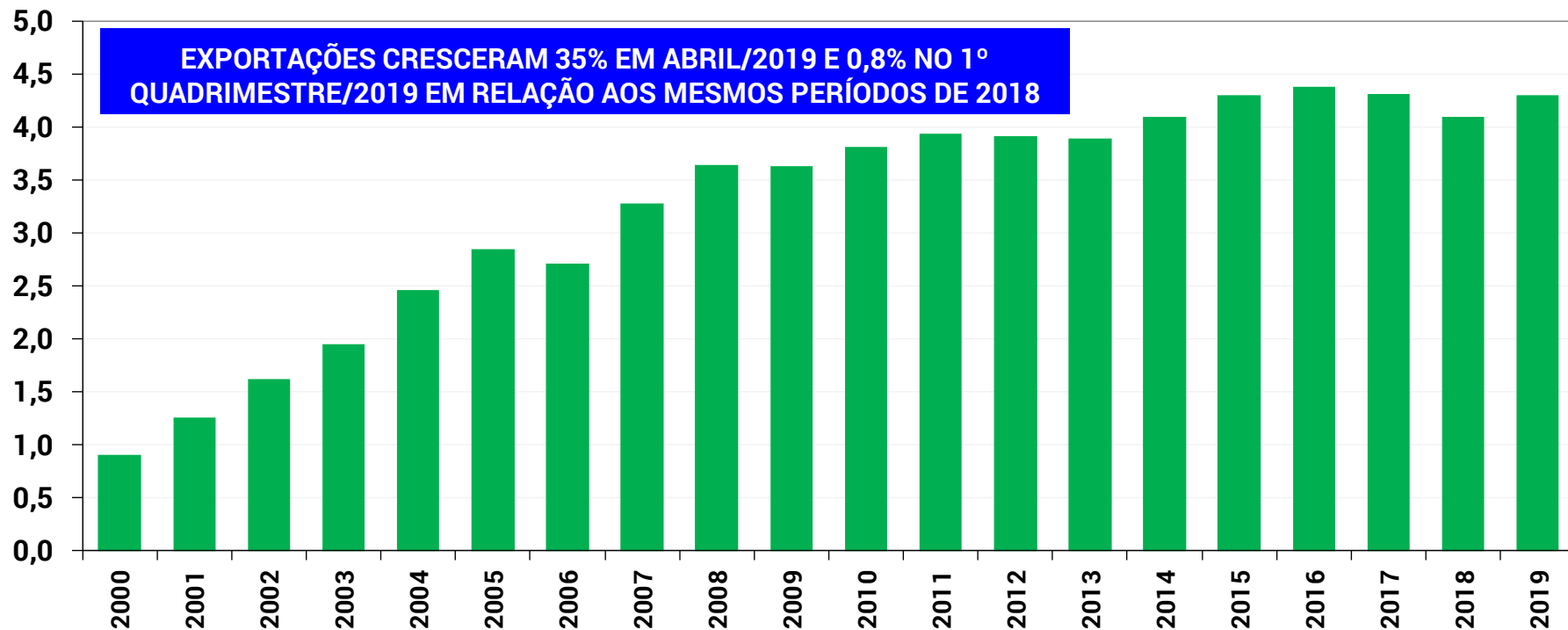
CARNE DE FRANGO: PRODUÇÃO POR ESTADOS DO BRASIL - 2018



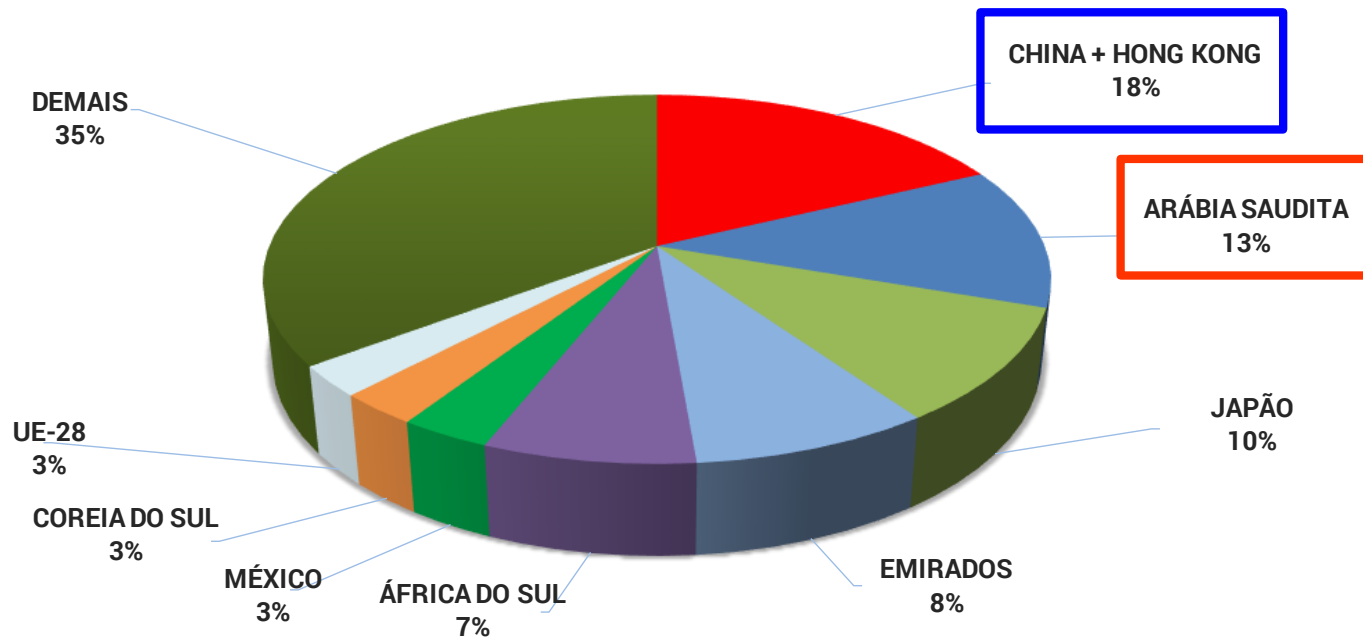
CARNE DE FRANGO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



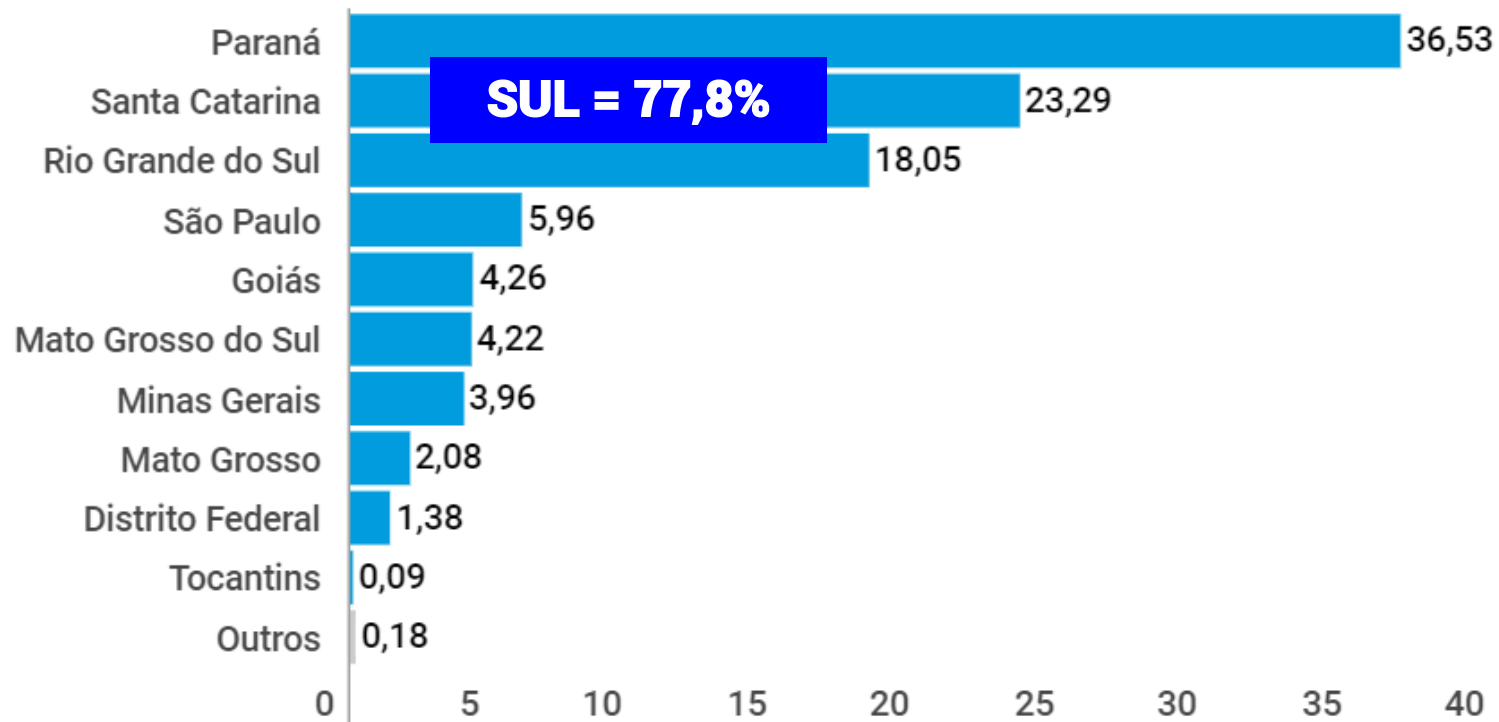
CARNE DE FRANGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



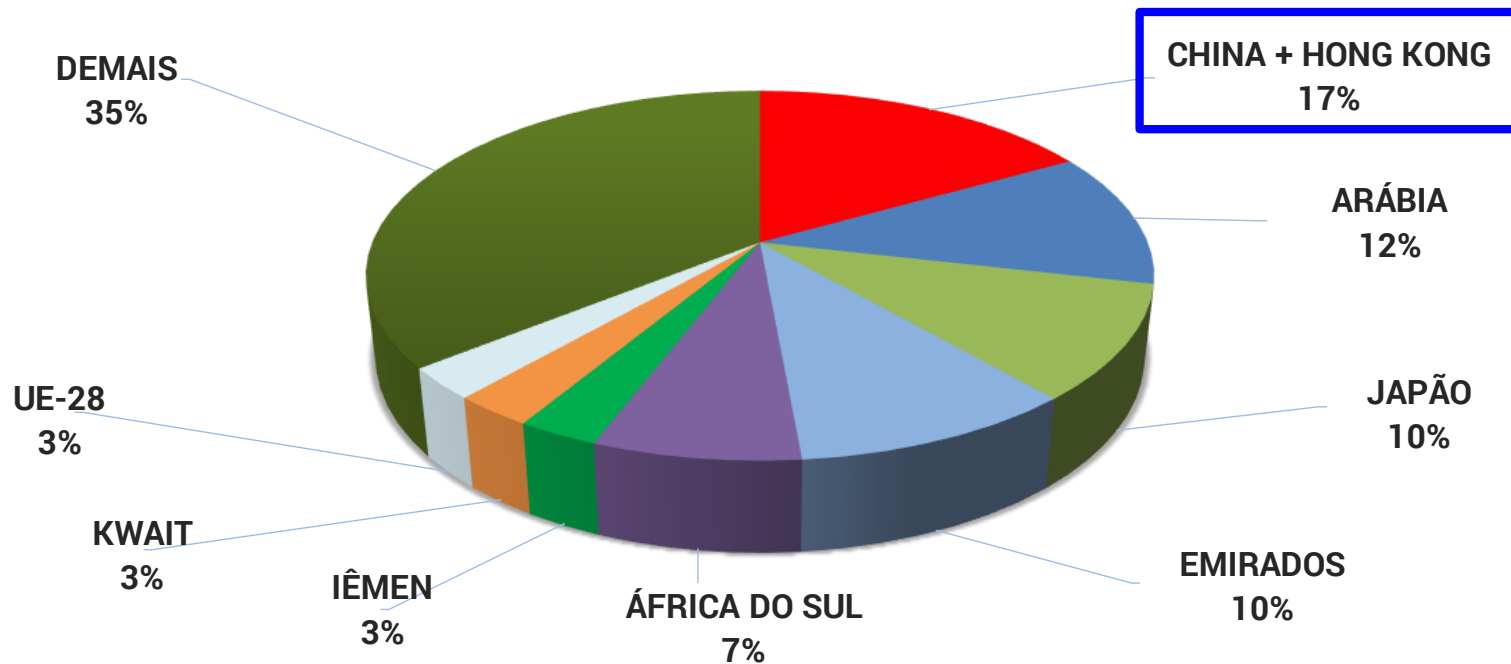
CARNE DE FRANGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018



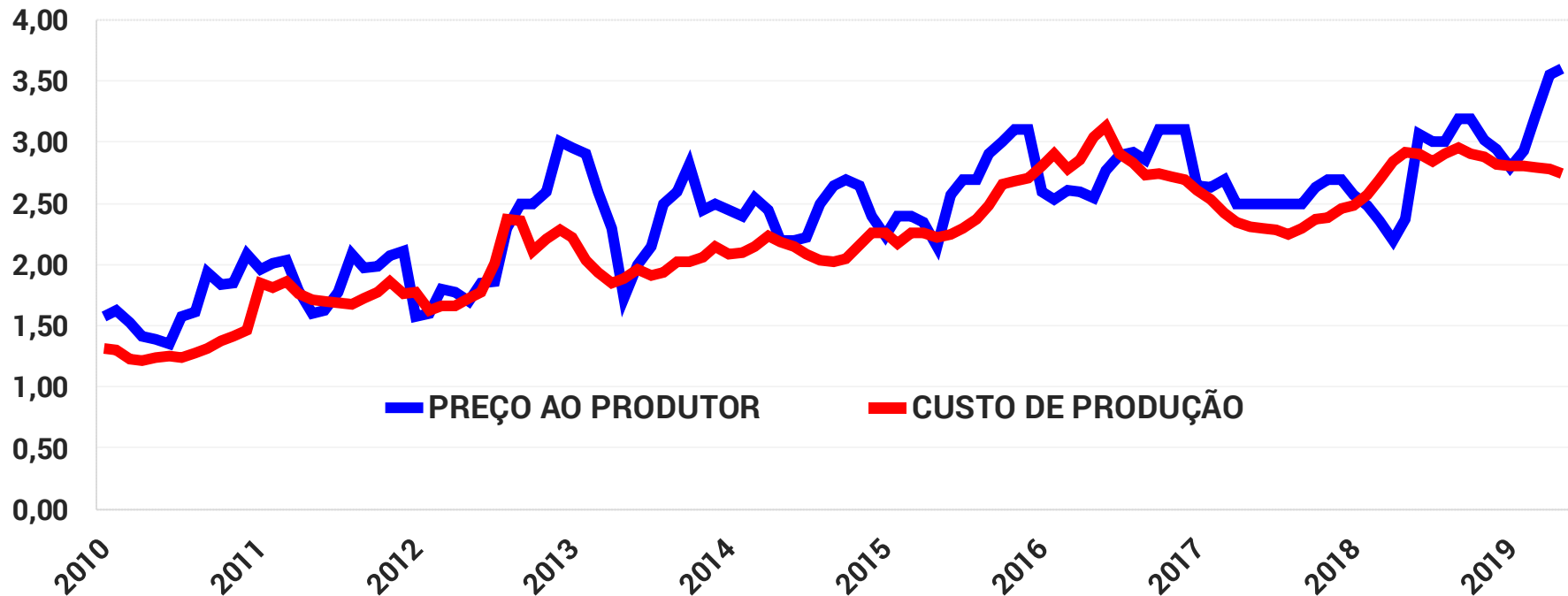
CARNE DE FRANGO: EXPORTAÇÕES POR ESTADOS DO BRASIL - 2018



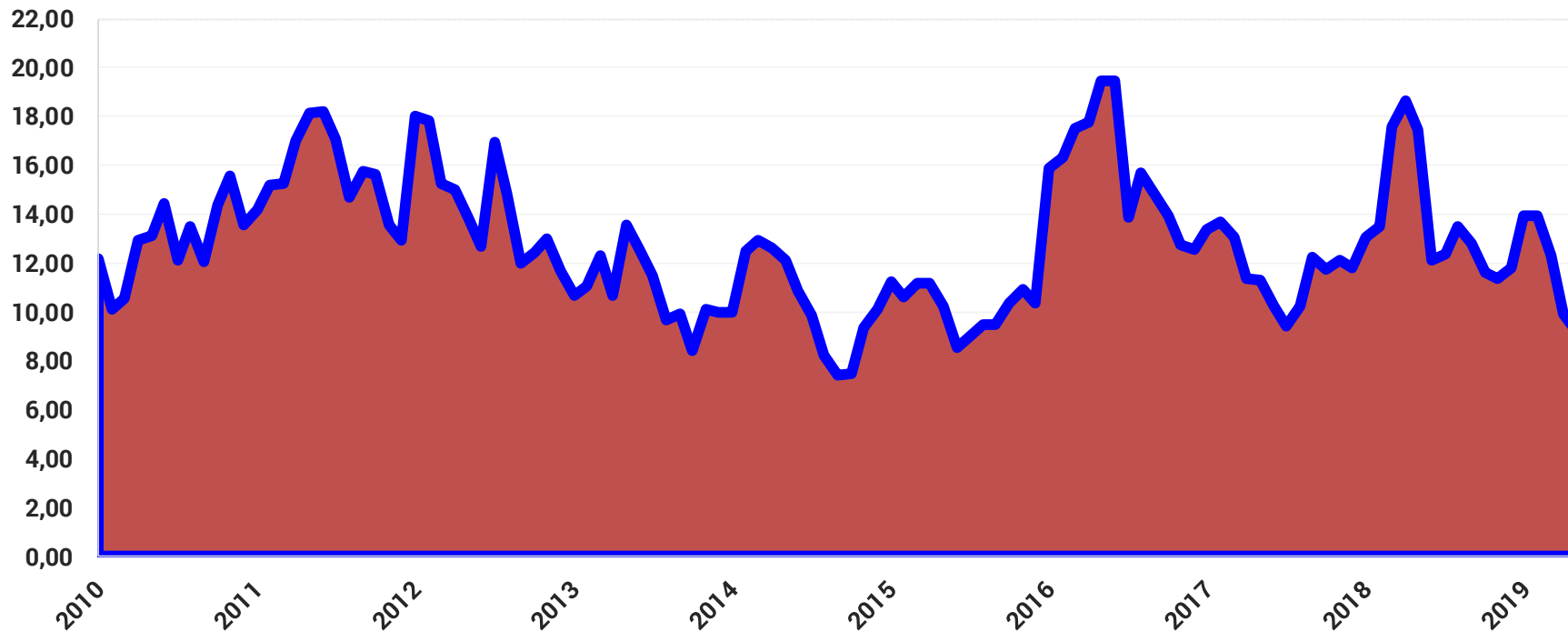
CARNE DE FRANGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A ABRIL DE 2019



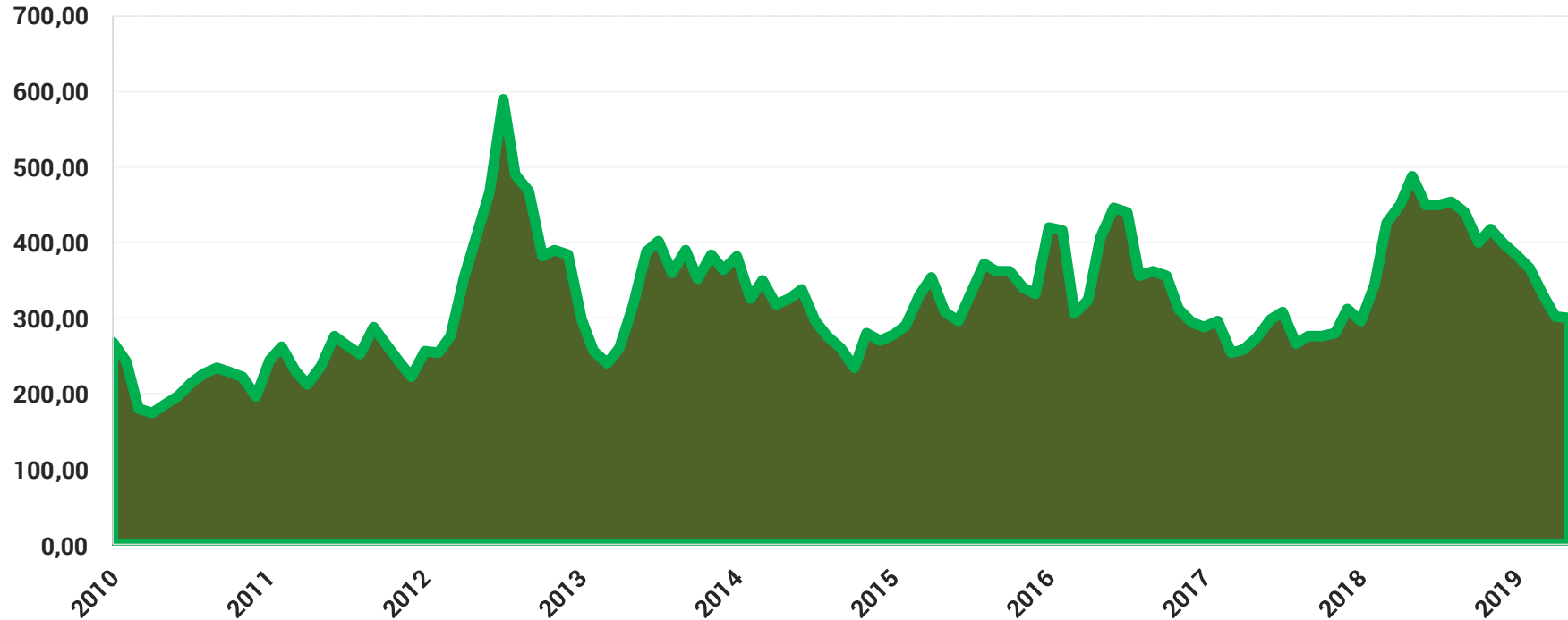
FRANGO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



KG FRANGO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA SACA DE 60 KG DE MILHO - MÉDIA REGIÕES SUL/SUDESTE



KG FRANGO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA TONELADA DE FARELO DE SOJA - MÉDIA REGIÕES SUL/SUDESTE





SUÍNO: TENDÊNCIAS PARA 2019



SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- A produção global de carne suína deve recuar 7% em 2019, impulsionada por uma redução acentuada na produção da China, com os surtos de Peste Suína Africana (PSA) provocando forte liquidação de rebanhos e de reprodutores.
- O suprimento reduzido de suínos resultará em contração substancial na produção deste ano na China.
- Fora da China, a produção está crescendo moderadamente, liderada pelo crescimento no Brasil (3%) e nos Estados Unidos (4%).
- A produção da UE está enfraquecida, uma vez que os baixos preços do suíno fizeram com que os produtores reduzissem os rebanhos suínos no ano passado.
- Em um país onde existe metade dos suínos do mundo e metade da carne suína do mundo é consumida, a PSA trouxe mudanças significativas e continuará afetando a produção de suínos no futuro imprevisível para a China.
- Desde a emergência na China, a disseminação rápida e destrutiva da Peste Suína Africana (PSA) mudou radicalmente as perspectivas para a indústria suína chinesa.

SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- A Peste Suína Africana (PSA) é uma doença viral, altamente infecciosa, que atinge plantéis de suínos.
- A chance de sobrevivência do animal é quase nula, o que leva ao sacrifício, conforme determina a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) – não existe vacina.
- A doença não oferece risco à saúde humana, não é transmitida ao homem.
- O vírus é bastante resistente e pode ser transmitido ao animal por meio de alimentos, equipamentos, sapatos e vestuários e no transporte contaminados.
- Uma das dificuldades em conter a transmissão na China é porque a maior parte dos suínos é criada em propriedades de pequeno porte e familiar, sendo, em geral, alimentados com restos de comida.
- Com a Peste Suína Africana atingindo os rebanhos de suínos na China, há espaço para importação de proteínas animais de todos os tipos, o que significa uma oportunidade para os exportadores brasileiros.
- Em 2018, o Brasil exportou 915 mil toneladas de carnes bovina, frango e suína (in natura) para a China.
- Os produtos estão entre os cinco mais vendidos para o país e a China precisará de até cinco anos para retomar o rebanho no patamar anterior à doença.



SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- O rebanho de suínos da China caiu de 428 milhões de cabeças ao final de dezembro de 2018 para 375 milhões de cabeças no final de março/2019 – perda de 53 milhões de animais no 1º trimestre de 2019.
- A produção de suínos na China atingiu 683 milhões de cabeças em 2018 e deverá cair entre 20% e 30% neste ano, podendo levar à perda de 160 milhões a até 200 milhões de cabeças – o que equivale a mais do que toda produção anual de suínos dos EUA.
- Deve haver uma redução de 8,5 milhões de toneladas na produção chinesa de carne suína em 2019.
- Essas perdas não têm precedentes e não há como serem compensadas por outras proteínas.
- Os chineses precisarão recorrer a outras proteínas, principalmente frango.
- As importações de carne suína da China devem crescer 41%, para 2,2 milhões de toneladas, acima do recorde anterior de 2,181 milhões de toneladas em 2016: a China aumentou importações nos últimos 10 anos e agora é a maior importadora global, respondendo 25% das importações totais.
- Porém, o consumo doméstico de carne suína da China deve recuar 7,6 milhões de toneladas.
- Uma recuperação do rebanho de suínos da China poderá levar entre três e cinco anos.

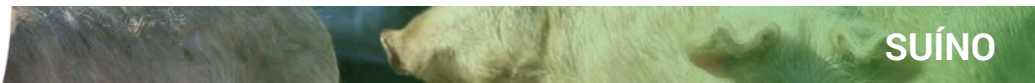
Surtos de Peste Suína Africana (ASF) na Ásia



129 SURTOS EM 31 PROVÍNCIAS DA CHINA E PERDAS ESTIMADAS ENTRE 20% A 30% DO REBANHO ATÉ O FINAL DE 2019

PERDAS ESTIMADAS ENTRE 160 MILHÕES A ATÉ 200 MILHÕES DE CABEÇAS NO REBANHO CHINÊS NO DECORRER DE 2019

SURTOS EM EXPANSÃO NA MONGÓLIA, VIETNÃ, CAMBOJA E FOCOS EM HONG KONG, JAPÃO, RÚSSIA, UCRÂNIA E BÁLGICA



SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- Além das mortes de suínos já contabilizadas, o país enfrenta dificuldades em controlar a doença e mais de 70% dos produtores têm evitado recompor seus rebanhos.
- Os preços do suíno vivo irão alcançar uma nova máxima histórica no quarto trimestre deste ano.
- Os números de perdas na China são bastante preocupantes, no entanto, podem ser bem piores.
- Por ser um país muito fechado, os dados da China podem estar mostrando apenas parte do problema.
- A questão da Peste Suína Africana em grandes fazendas produtoras é muito séria, mas acredita-se que o governo não está reportando todos os fatos.
- As perdas pela doença nas grandes propriedades de suínos podem chegar a algo entre 30% e 40%.
- Há muitos casos que são identificados e não estão sendo reportados.
- A realidade é que o problema pode ser muito maior do que o está sendo divulgado neste momento.
- A China já fez compras nos Estados Unidos, mesmo com a taxaçoão imposta pelos chineses sobre a carne suína norte-americana de 62%, mas a expectativa é de que se voltem ainda mais para o Brasil, que é a principal alternativa.

SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- Globalmente, deve haver uma perda de produção de 7,6 milhões de toneladas de carne suína, com expansão de 0,4 milhão de toneladas na carne bovina e 2,9 milhões de toneladas de frango em 2019.
- Em 2019, as importações chinesas de carne de frango devem crescer 68% (+233 mil toneladas) e as de carne bovina, 15% (+213 mil toneladas) – esses volumes serão insignificantes para compensar a queda de produção e de demanda chinesa de carne suína este ano.
- As exportações globais de carne suína deverão crescer 8% em 2019, impulsionadas pela crescente demanda da China e pelo crescimento econômico estável na maioria dos principais consumidores.
- A UE continuará sendo o maior exportador, com embarques 11% maiores em 2019.
- O Brasil, o Canadá e os Estados Unidos também devem expandir as exportações em 2019.
- Os produtores da carne bovina nos Estados Unidos e do Brasil, que têm uma vantagem no custo de produção em relação à China, poderão se manter no mercado chinês mesmo após o fim da crise.
- Já oportunidade da carne de frango é de curto prazo – a China deve elevar a produção.



SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- Apesar dos esforços para conter a doença, os surtos continuam a surgir, e há evidências de que a China não conseguirá erradicar a PSA no curto prazo.
- Impactos da doença, baixa lucratividade e alto risco estão contribuindo para o fechamento em grande escala de granjas de suínos e desincentivando o repovoamento das remanescentes.
- Relatório não oficiais sugerem perdas muito maiores do que as relatadas pelo governo chinês.
- A disseminação geográfica rápida e ampla de surtos, a densidade extrema da produção de suínos e a falta de biossegurança em muitas granjas podem implicar em uma maior incidência de doenças.
- Embora as perdas exatas sejam impossíveis de serem calculadas, os dados mensais publicados pelo Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China indicam que os produtores começaram a liquidar rebanhos durante o outono e aceleraram durante o primeiro trimestre de 2019.
- O contínuo declínio do rebanho de matrizes suínas implica que o fornecimento de suínos cairá rapidamente durante o restante de 2019 e se prolongará até 2020.

SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- Muitos consumidores chineses reduziram ou deixaram de comer carne suína devido às preocupações com a segurança alimentar, apesar da falta de impacto sobre a saúde humana.
- Para apaziguar consumidores preocupados, empresas, escolas e outras instituições anunciaram que não servirão carne suína.
- À medida que a oferta de carne suína diminui, os preços nacionais da carne suína seguem subindo e suprimindo ainda mais a demanda pela mesma.
- A cadeia frigorífica permanece subdesenvolvida na China, especialmente fora das grandes cidades.
- Os consumidores normalmente consomem carne suína em um estado quente ou fresco, limitando a demanda por carne suína refrigerada e congelada disponível no mercado global.
- A transição para o uso adicional de produtos refrigerados e congelados está em andamento, mas pode haver limites no curto prazo.
- Os mercados globais são incapazes de fornecer a quantidade de carne suína que a China precisaria para equilibrar uma queda na produção induzida pela PSA.

SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- A União Europeia, como o maior exportador mundial e segundo maior produtor depois da China, tem o maior potencial para impulsionar as exportações para a China.
- A carne suína da UE foi responsável por 63% das importações da China em 2018, mas o bloco continua a lutar com a própria PSA, limitando as exportações de alguns Estados-Membros.
- A concorrência pela carne suína da UE também aumentará, uma vez que a China deve disputar produto com países vizinhos de maior renda, incluindo o Japão e a Coreia do Sul.
- Os Estados Unidos terão um papel definitivo no fornecimento de carne suína adicional à China em 2019, com as vendas de exportação já acelerando.
- No entanto, as tarifas de retaliação do governo chinês continuam a ser um obstáculo e o fato de a carne suína dos Estados Unidos ser competitiva com as tarifas de importação depende de preços relativos da carne suína do próprio Estados Unidos, da China e da concorrência.
- Essas importações mais fortes da China criarão um grande aumento na demanda global em 2019, elevando os preços globais da carne suína.

CARNE SUÍNA												
PRODUÇÃO EM MILHÕES DE TONELADAS												
PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	19/18
China	51,070	50,604	53,427	54,930	56,710	56,454	54,255	54,518	54,040	45,540	-11%	-16%
UE-28	22,571	22,953	22,526	22,359	22,540	23,249	23,866	23,660	24,300	24,255	7%	0%
EUA	10,186	10,331	10,554	10,525	10,368	11,121	11,320	11,611	11,942	12,401	22%	4%
Brasil	3,237	3,397	3,488	3,411	3,471	3,643	3,731	3,758	3,974	4,093	26%	3%
Rússia	1,920	2,064	2,175	2,400	2,510	2,615	2,870	2,990	3,155	3,255	70%	3%
Vietnã	1,930	2,262	2,307	2,357	2,431	2,548	2,701	2,741	2,801	2,800	45%	0%
Canadá	1,771	1,817	1,844	1,822	1,805	1,899	1,914	1,959	1,930	1,950	10%	1%
Filipinas	1,247	1,288	1,310	1,388	1,402	1,463	1,540	1,563	1,602	1,640	32%	2%
México	1,175	1,202	1,239	1,284	1,135	1,164	1,211	1,267	1,321	1,375	17%	4%
Coreia do Sul	1,110	0,837	1,086	1,252	1,200	1,217	1,266	1,280	1,329	1,355	22%	2%
Japão	1,292	1,267	1,297	1,309	1,264	1,254	1,279	1,272	1,284	1,290	0%	0%
Outros	5,523	5,559	5,620	5,813	5,662	5,381	5,441	5,495	5,403	5,546	0%	3%
TOTAL	103,032	103,581	106,873	108,850	110,498	112,008	111,394	112,114	113,081	105,500	2%	-7%

Fontes: USDA e ABPA

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

CARNE SUÍNA												
CONSUMO EM MILHÕES DE TONELADAS												
PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	19/18
China	51,157	51,108	53,922	55,456	57,194	57,252	56,243	55,930	55,398	47,800	-7%	-14%
UE-28	20,841	20,822	20,382	20,147	20,390	20,871	20,748	20,816	21,380	20,990	1%	-2%
EUA	8,653	8,338	8,441	8,665	8,544	9,341	9,476	9,542	9,749	10,065	16%	3%
Rússia	2,835	3,035	3,239	3,282	3,021	3,016	3,192	3,327	3,197	3,340	18%	4%
Brasil	2,697	2,881	2,906	2,894	2,965	3,088	2,998	3,061	3,328	3,193	18%	-4%
Vietnã	1,912	2,238	2,279	2,341	2,414	2,526	2,647	2,703	2,786	2,925	53%	5%
Japão	2,488	2,522	2,557	2,549	2,543	2,568	2,626	2,731	2,775	2,800	13%	1%
México	1,784	1,710	1,850	1,956	1,836	2,017	2,091	2,180	2,331	2,425	36%	4%
Coreia do Sul	1,539	1,487	1,546	1,628	1,660	1,813	1,894	1,926	2,001	2,084	35%	4%
Filipinas	1,405	1,432	1,446	1,559	1,600	1,637	1,734	1,803	1,887	1,954	39%	4%
Taiwan	0,866	0,886	0,906	0,892	0,875	0,937	0,902	0,920	0,927	0,918	6%	-1%
Outros	6,721	6,711	6,916	7,097	6,770	6,461	6,517	6,703	6,713	6,806	1%	1%
TOTAL	102,898	103,170	106,390	108,466	109,812	111,527	111,068	111,642	112,472	105,300	2%	-6%

Fontes: USDA e ABPA

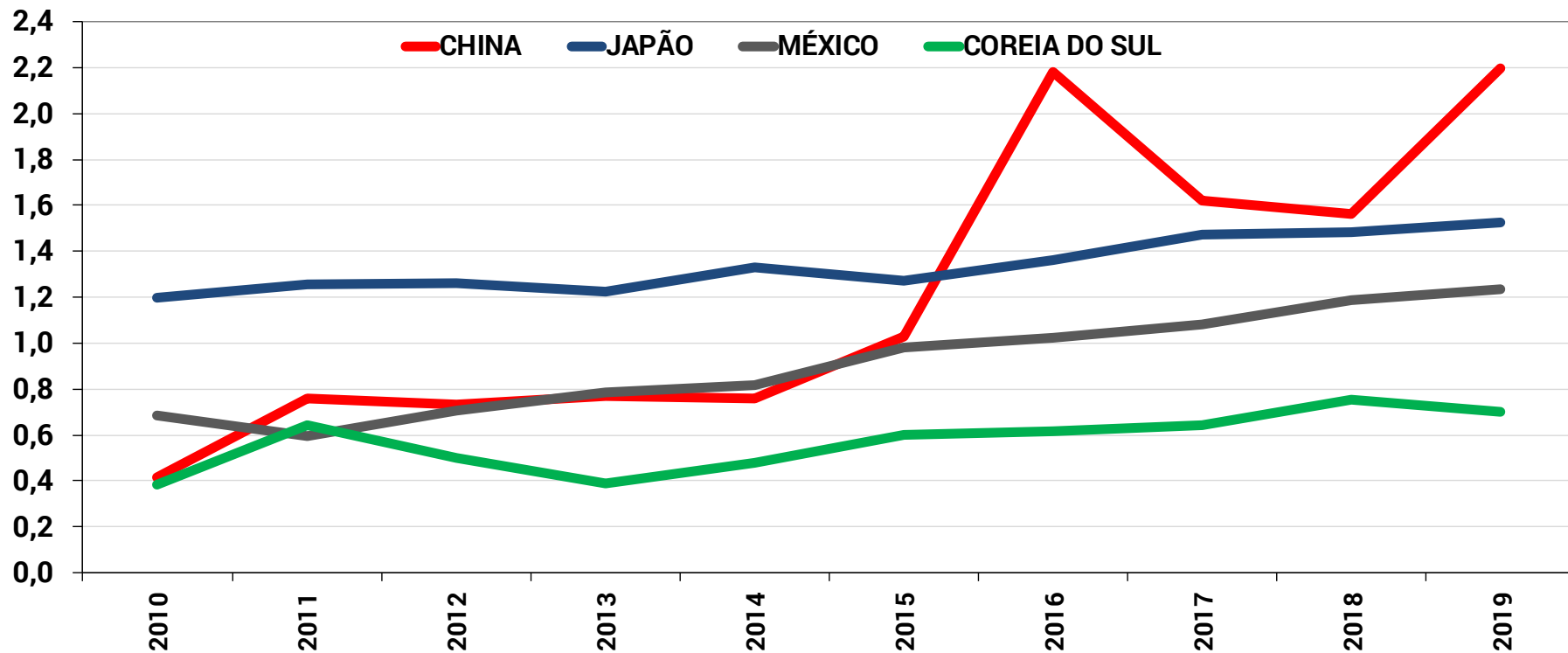
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

CARNE SUÍNA												
IMPORTAÇÃO EM MIL TONELADAS												
PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	19/18
China	415	758	730	770	761	1.029	2.181	1.620	1.561	2.200	430%	41%
Japão	1.198	1.254	1.259	1.223	1.332	1.270	1.361	1.475	1.481	1.525	27%	3%
México	687	594	706	783	818	981	1.021	1.083	1.188	1.235	80%	4%
Coreia do Sul	382	640	502	388	480	599	615	645	753	700	83%	-7%
Hong Kong	347	432	414	399	347	397	429	463	423	375	8%	-11%
EUA	390	364	364	399	459	506	495	506	473	456	17%	-4%
Filipinas	159	145	138	172	199	175	195	241	286	315	98%	10%
Canadá	183	204	240	220	214	216	215	222	233	255	39%	9%
Austrália	183	175	194	183	191	220	210	215	216	230	26%	6%
Colômbia	916	65	68	70	71	64	66	99	128	135	-85%	5%
Rússia	916	971	1.077	883	516	408	347	374	87	135	-85%	55%
Outros	125	956	1.166	1.120	953	854	846	940	1.077	1.205	864%	12%
TOTAL	5.901	6.558	6.858	6.610	6.341	6.719	7.981	7.883	7.906	8.766	49%	11%

Fontes: USDA e ABPA

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

CARNE SUÍNA: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES - MILHÕES TONELADAS

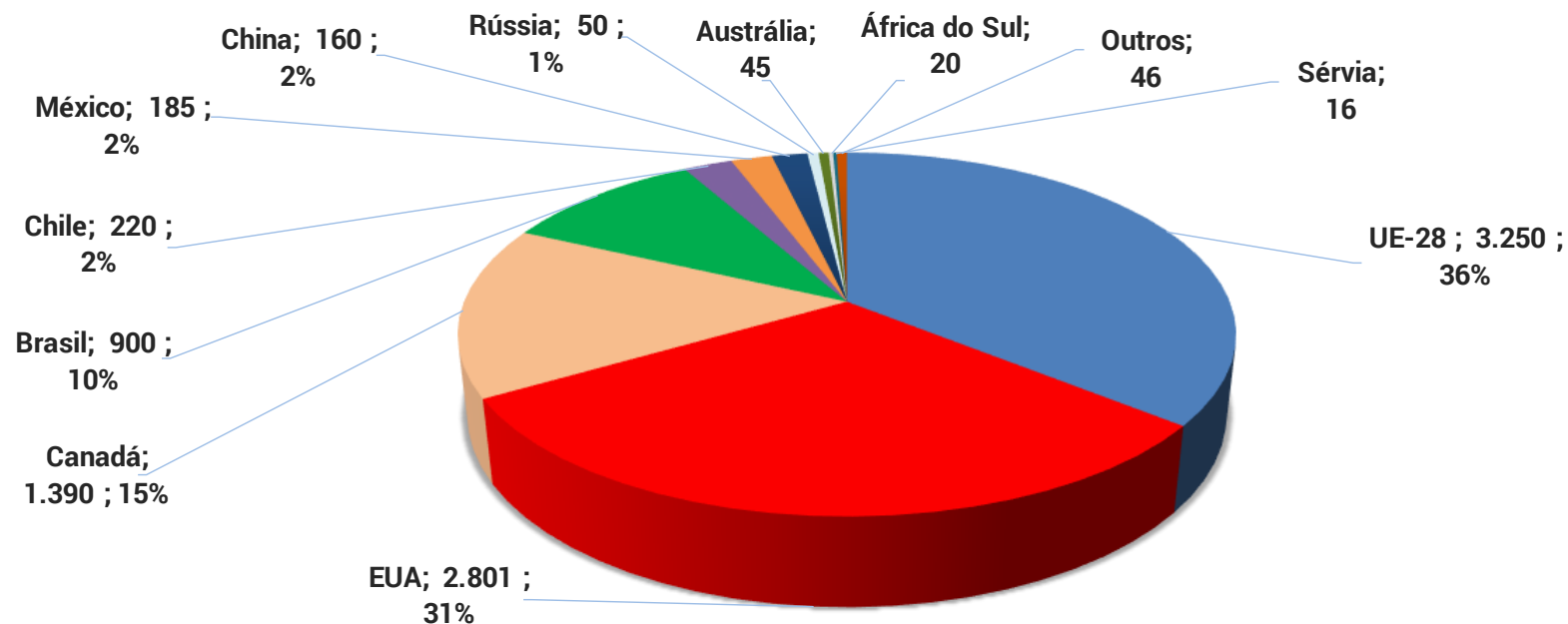


CARNE SUÍNA												
EXPORTAÇÃO EM MIL TONELADAS												
PAÍS/BLOCO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	DÉCADA	19/18
UE-28	1.705	2.150	2.165	2.227	2.164	2.390	3.130	2.850	2.934	3.250	91%	11%
EUA	1.915	2.356	2.440	2.262	2.310	2.272	2.376	2.554	2.663	2.801	46%	5%
Canadá	1.159	1.197	1.243	1.246	1.220	1.239	1.320	1.351	1.330	1.390	20%	5%
Brasil	540	516	582	517	506	555	733	697	646	900	67%	39%
Chile	130	139	180	164	163	178	173	171	200	220	69%	10%
México	78	86	95	111	117	128	141	170	178	185	137%	4%
China	278	244	235	244	277	231	191	208	203	160	-42%	-21%
Rússia	5	5	5	5	5	7	25	37	45	50	900%	11%
Austrália	41	41	36	36	37	36	38	43	47	45	10%	-4%
África do Sul	8	10	10	10	14	17	15	18	19	20	150%	5%
Sérvia	11	12	15	16	16	18	11	16	14	16	45%	14%
Outros	162	199	257	173	160	166	202	193	167	46	-72%	-72%
TOTAL	6.032	6.955	7.263	7.011	6.989	7.237	8.355	8.308	8.446	9.083	51%	8%

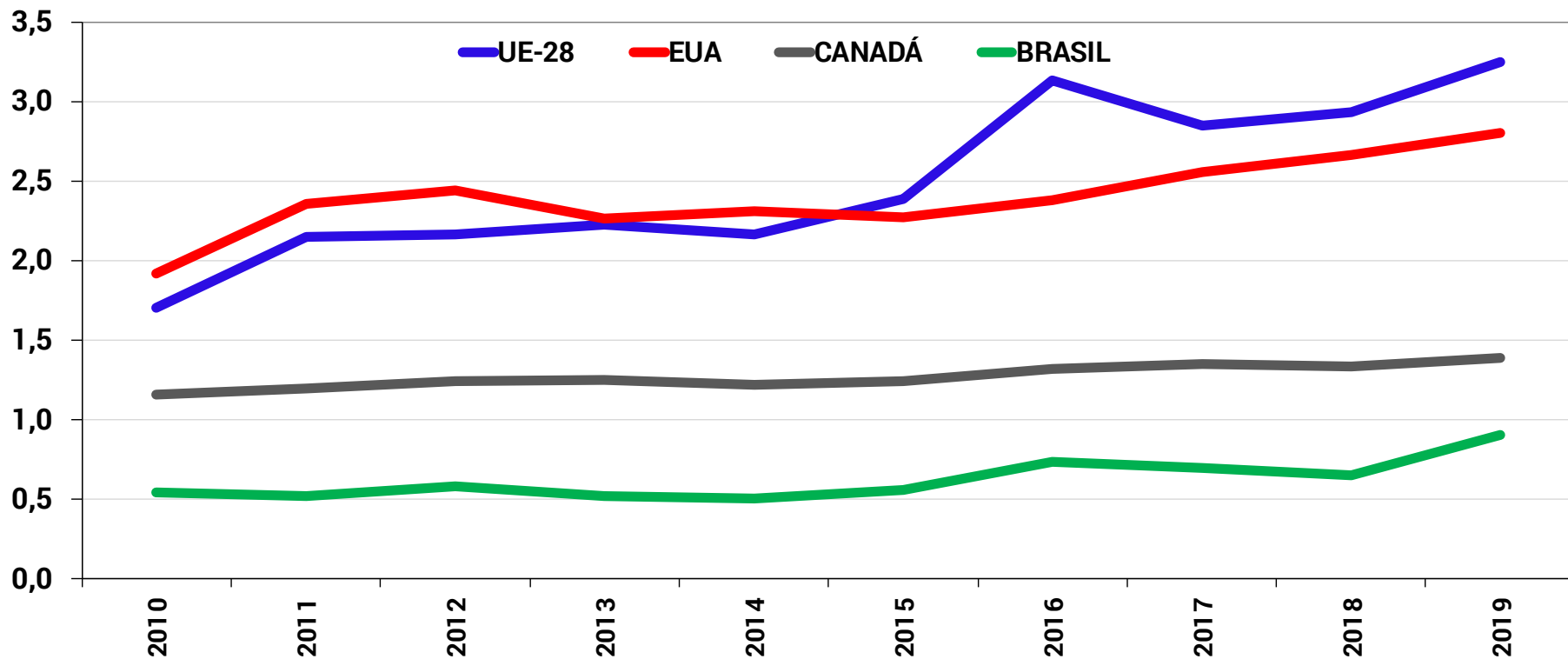
Fontes: USDA e ABPA

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

CARNE SUÍNA: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS POR PAÍSES EM 2019 - MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



CARNE SUÍNA: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES - MILHÕES TONELADAS



SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- A tendência é altista para os preços do suíno vivo e da carne suína no mercado interno em 2019.
- Os preços do suíno vivo acumulam uma elevação de 14,0% em 2019 e de 23,4% nos últimos 12 meses.
- Os custos de produção do suíno vivo devem recuar em 2019, após a forte alta registrada entre 2017 e 2018, com a tendência de preços médios mais baixos para o milho e o farelo de soja.
- Além das vendas para o mercado externo, a baixa oferta de suínos em peso ideal para abate também impulsiona os preços do suíno vivo na Região Sul.
- A produção brasileira de carne suína deverá crescer 3% em 2019, para 4,1 milhões de toneladas.
- Para 2019, a tendência é de um forte incremento das exportações de carne suína, que devem crescer 39%, para 900 mil toneladas, contra as 646 mil toneladas embarcadas em 2018.
- Com o forte incremento previsto para as exportações brasileiras de carne suína em 2019, a tendência é de que o deslocamento de um volume maior de produção para o mercado externo provoque um recuo significativo de 4,0% no consumo doméstico, provocando uma queda de 4,8% no consumo per capita, para 15,2 Kg/habitante/ano, ante o recorde de 16,0 Kg/habitante/ano em 2018.

SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- As exportações brasileiras de carne suína (considerando todos os produtos, entre in natura e processados) cresceram 44,3% em abril, em comparação com o mesmo mês de 2018.
- No acumulado do primeiro quadrimestre de 2019, as exportações de carne suína atingiram 215,7 mil toneladas, aumento de 10,3% em comparação com o primeiro quadrimestre do ano anterior.
- Em 2019, a China se consolidou como o principal importador das carnes suína e de frango do Brasil.
- Como o frango tem ciclo de produção bem mais curto, ele pode ajudar a suprir mais rapidamente a demanda por proteína na China – o consumo per capita no país é de 40 Kg de carne suína por ano.
- Mas há fatores que jogam contra a um aumento repentino da oferta brasileira.
- O primeiro é próprio ciclo de produção de suínos, que é longo: o tempo entre a gestação de uma matriz e o primeiro filhote pronto para abate é de um ano.
- O segundo fator é que a China só compra produtos de frigoríficos habilitados, já que, atualmente, apenas 9 frigoríficos brasileiros são autorizados a exportar carne suína àquele país.

SUÍNO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019

- A China examina o pedido do Brasil para habilitar mais 75 unidades exportadoras de carnes, mas os sinais é que persistem obstáculos para uma resposta positiva.
- Com o número de pedidos de habilitação aumentando, a China enviou em novembro do ano passado uma missão ao Brasil, mas o resultado foi ruim para os brasileiros.
- Os chineses dizem ter detectado problemas fitossanitários em 8 dos 11 estabelecimentos para exportação investigados.
- Além disso, as críticas não se limitaram aos frigoríficos, pois a China questionou aspectos do sistema de controle sanitário brasileiro como um todo.
- O sentimento na China é que o Brasil considera que a habilitação dos frigoríficos para exportar é uma questão meramente política entre os governos, quando na verdade pressupõe o atendimento de exigências técnicas.
- Aparentemente, a China poderá ser mais flexível, porque precisa importar carnes, ainda mais com o surto de Peste Suína Africana que atinge o país.



BRASIL: SUPRIMENTO DE CARNE SUÍNA

ANO	MATRIZES SUÍNAS (MIL CABEÇAS)	REBANHO (MILHÕES CABEÇAS)	ABATES (MILHÕES CABEÇAS)	PRODUÇÃO DE CARNE SUÍNA (MIL T)	CONSUMO DE CARNE SUÍNA (MIL T)	CONSUMO PER CAPITA (KG/HAB/ANO)	EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA (MIL T)	EXPORTAÇÕES / PRODUÇÃO (%)	EXPORTAÇÃO DE US\$ MILHÕES	PREÇO MÉDIO EXPORTAÇÕES (US\$/T)
2000	2.918	31.562	16.476	2.556	2.428	14,3	127,9	5,0%	171.851	1.343,80
2001	2.841	32.605	18.861	2.730	2.465	14,3	265,2	9,7%	358.966	1.353,75
2002	2.860	31.919	22.293	2.872	2.396	13,7	476,0	16,6%	486.577	1.022,22
2003	2.466	32.305	22.554	2.696	2.201	12,4	495,0	18,4%	552.596	1.116,36
2004	2.349	33.308	21.624	2.621	2.111	11,6	509,8	19,5%	777.664	1.525,43
2005	2.343	33.951	23.463	2.709	2.084	11,3	625,1	23,1%	1.168.494	1.869,29
2006	2.388	36.540	25.222	2.943	2.415	12,9	528,2	17,9%	1.038.507	1.966,12
2007	2.363	36.842	27.410	2.997	2.391	13,0	606,5	20,2%	1.232.555	2.032,24
2008	2.421	36.819	28.816	3.026	2.497	13,2	529,4	17,5%	1.479.242	2.794,19
2009	2.448	38.046	30.917	3.190	2.583	13,5	607,5	19,0%	1.226.000	2.018,11
2010	2.415	38.957	32.500	3.237	2.697	13,8	540,0	16,7%	1.340.714	2.482,80
2011	2.401	39.307	34.864	3.397	2.881	14,7	516,0	15,2%	1.435.000	2.781,01
2012	2.417	38.796	35.989	3.488	2.906	14,7	582,0	16,7%	1.495.270	2.569,19
2013	2.144	36.744	36.281	3.411	2.894	14,5	517,0	15,2%	1.359.000	2.628,63
2014	2.101	37.930	38.470	3.471	2.965	14,7	506,0	14,6%	1.606.000	3.173,91
2015	2.100	39.795	39.050	3.643	3.088	15,2	555,0	15,2%	1.279.000	2.304,50
2016	2.068	39.950	39.635	3.731	2.998	14,6	733,0	19,6%	1.483.000	2.023,19
2017	2.020	39.925	40.230	3.758	3.061	14,8	697,0	18,5%	1.626.000	2.332,86
2018	2.039	39.772	40.000	3.974	3.328	16,0	646,0	16,3%	1.211.000	1.874,61
2019	2.040	40.766	41.280	4.093	3.193	15,2	900,0	22,0%	1.816.500	2.018,33
2019/2018	0,0%	2,5%	3,2%	3,0%	-4,0%	-4,8%	39,3%	35,3%	50,0%	7,7%

Fontes: ABPA, SECEX, IBGE, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA e USDA
ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2019: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

Abates de suínos no Brasil

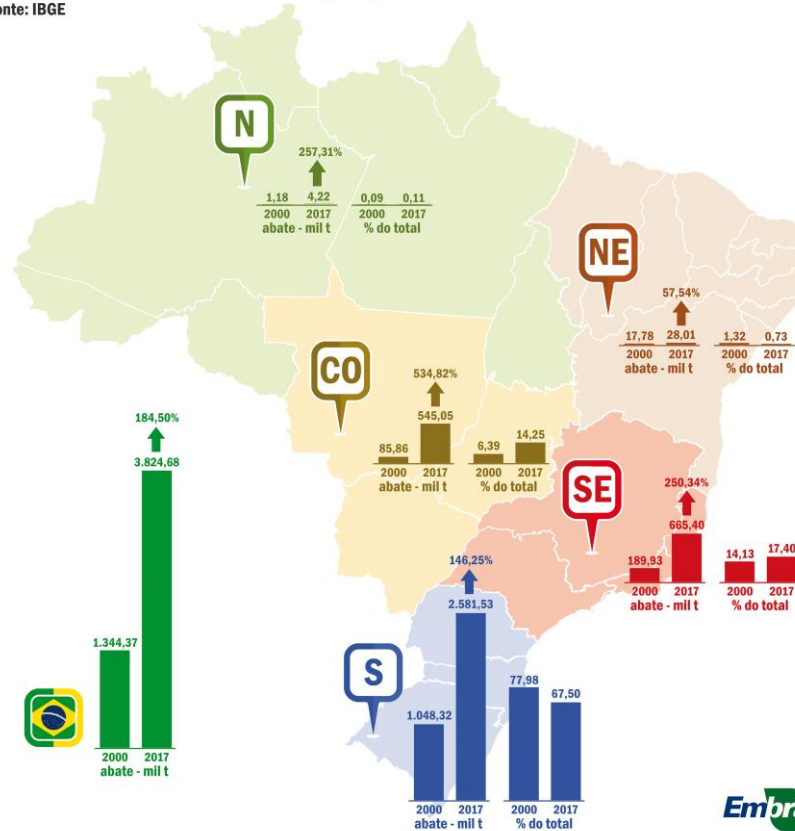
*Em mil toneladas e crescimento entre 2000 e 2017, por regiões

*Fonte: IBGE



SUL: PARTICIPAÇÃO NO BRASIL

2000 = 78%
2017 = 68%



Embrapa

**EXPANSÃO ABATES
2017/2000 (%)**

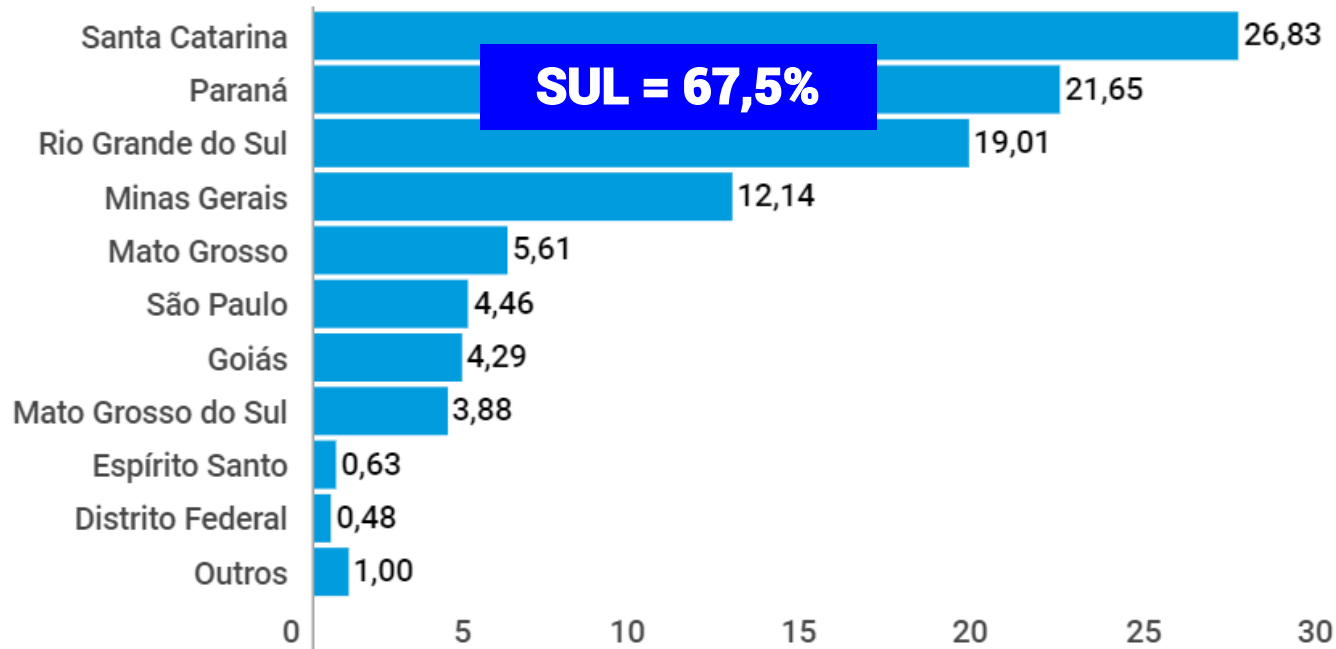


CENTRO-OESTE: +534%

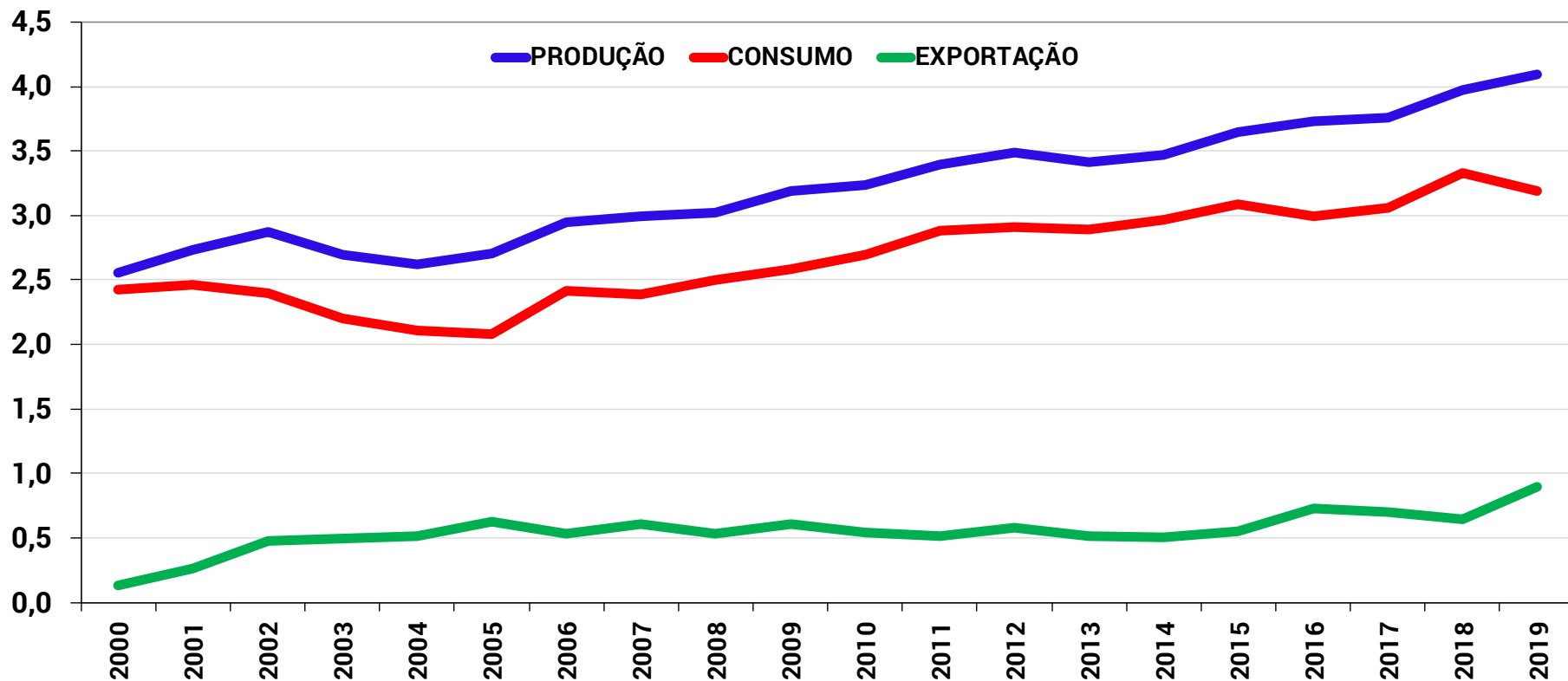
SUDESTE: +250%

SUL: +146%

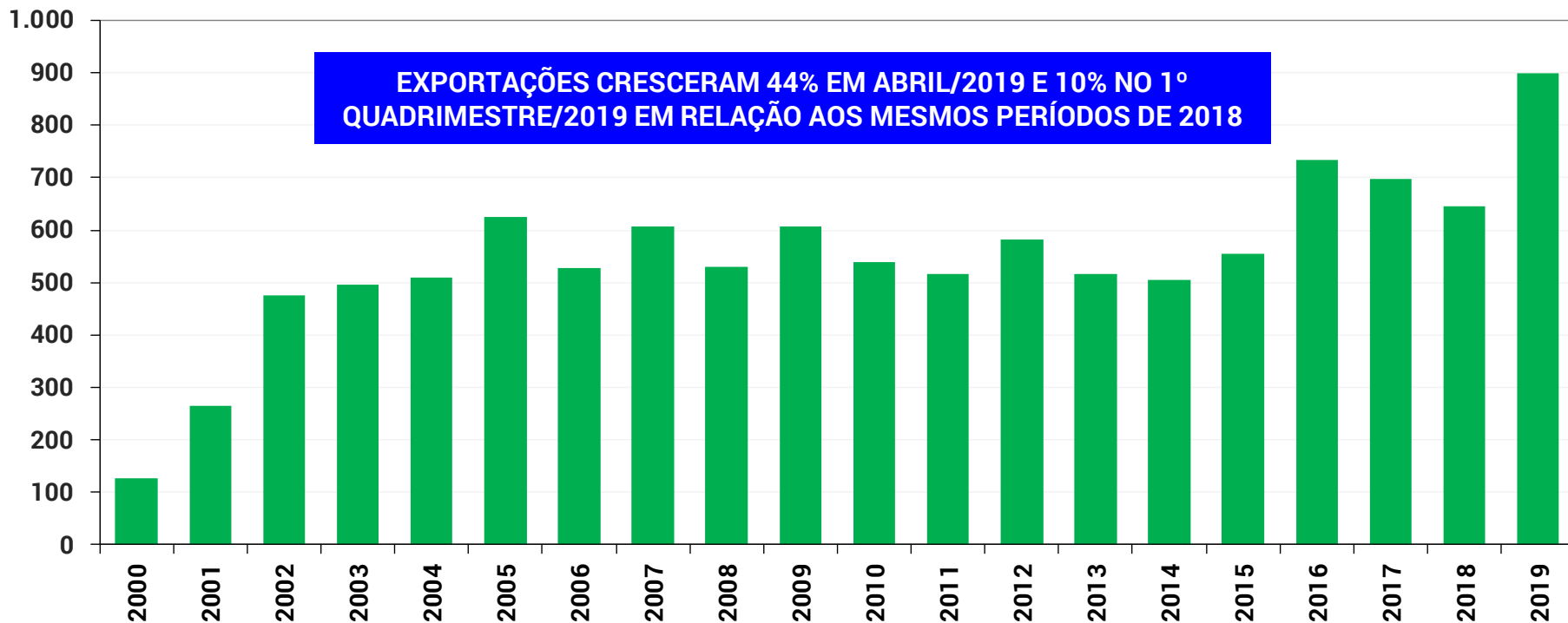
CARNE SUÍNA: PRODUÇÃO POR ESTADOS DO BRASIL - 2018



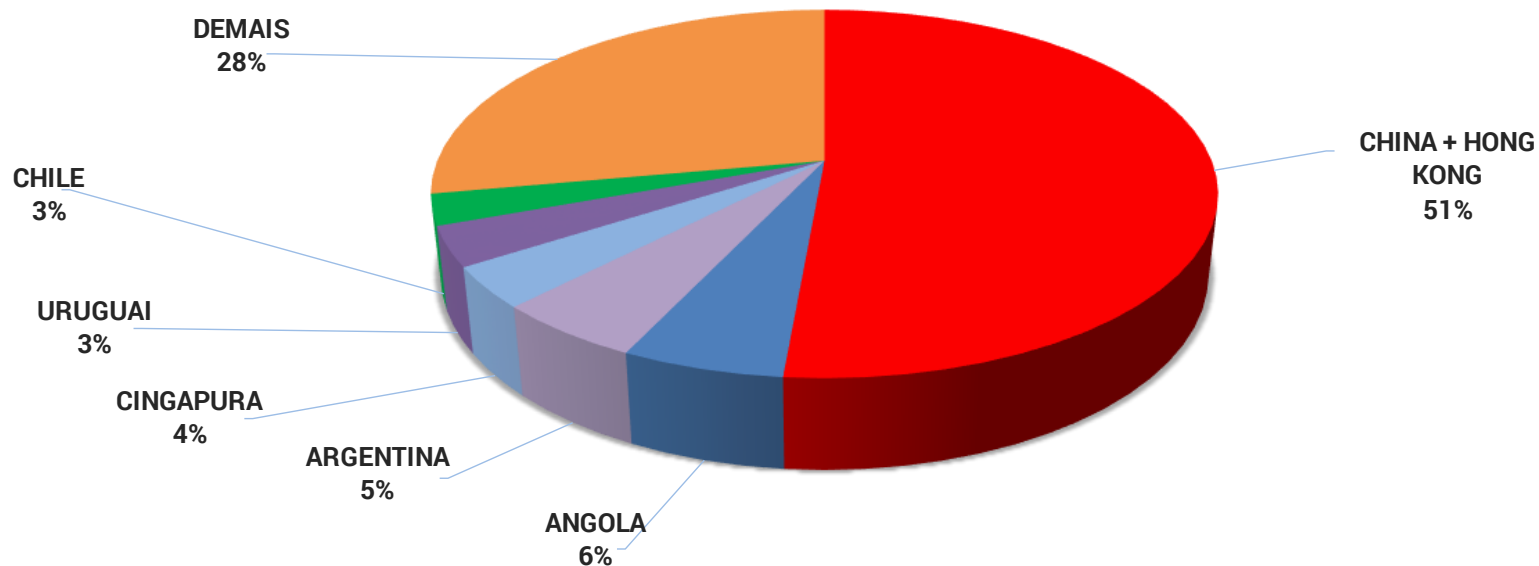
CARNE SUÍNA: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



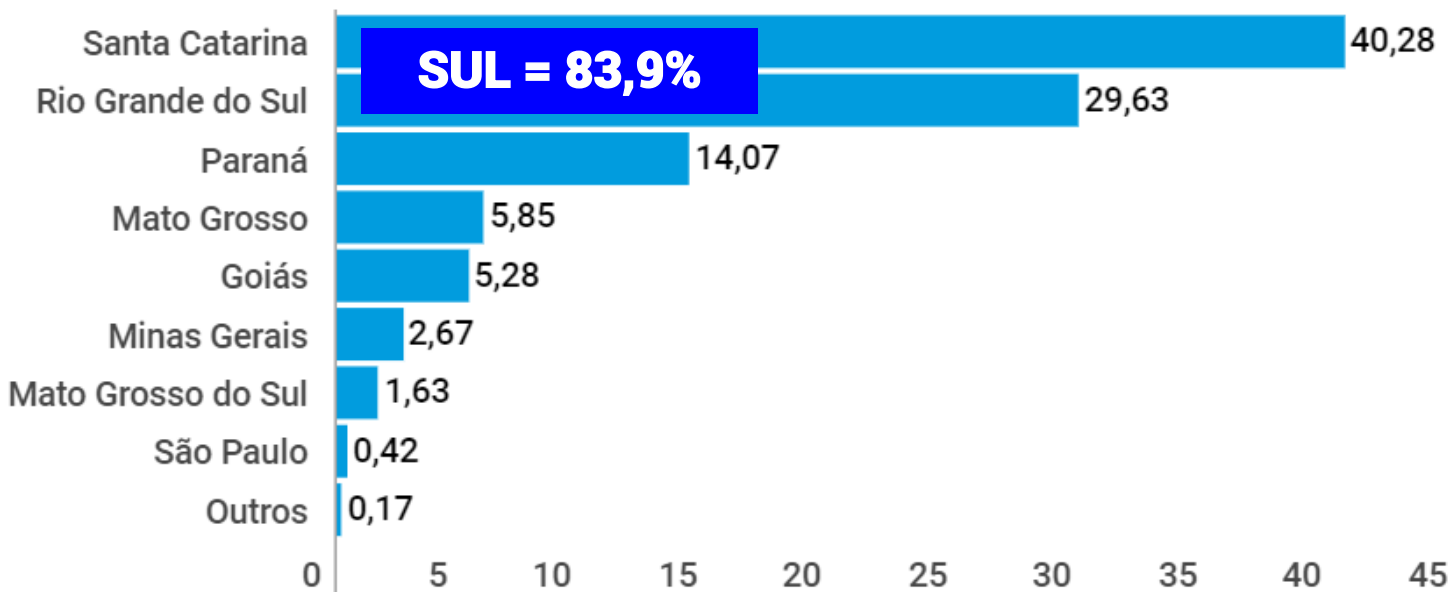
CARNE SUÍNA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS



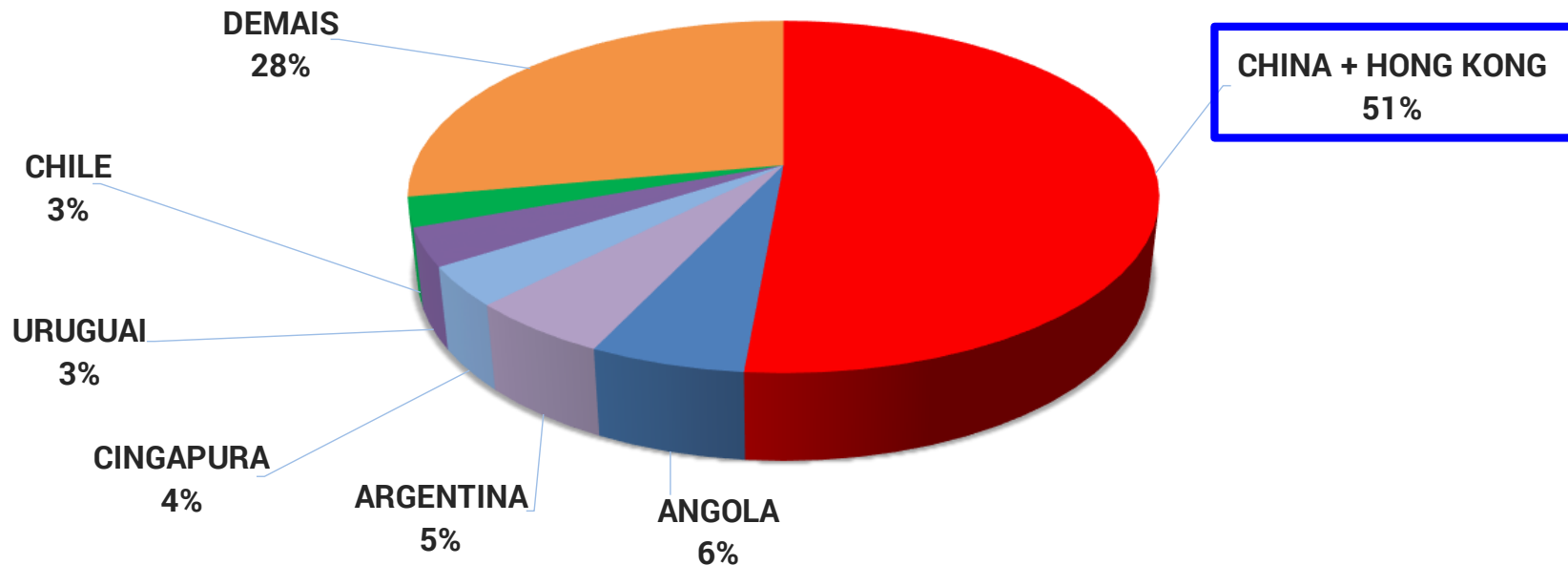
CARNE SUÍNA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018



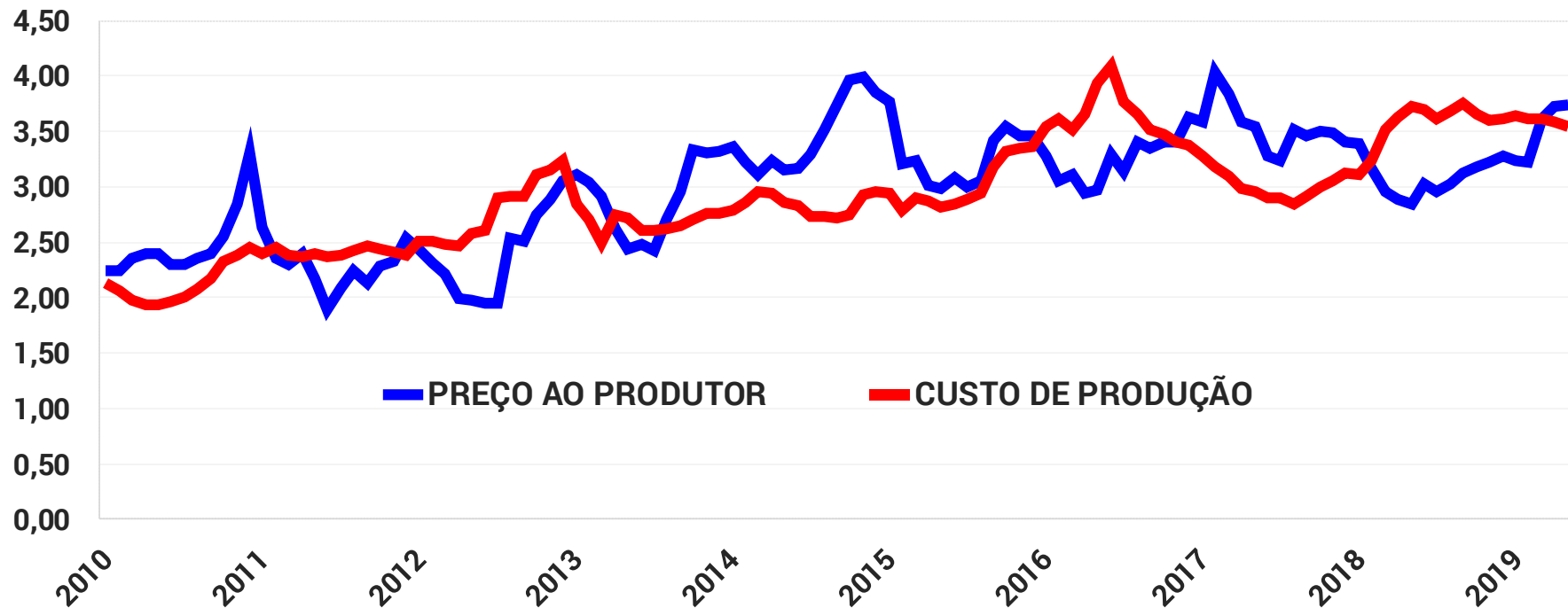
CARNE SUÍNA: EXPORTAÇÕES POR ESTADOS DO BRASIL - 2018



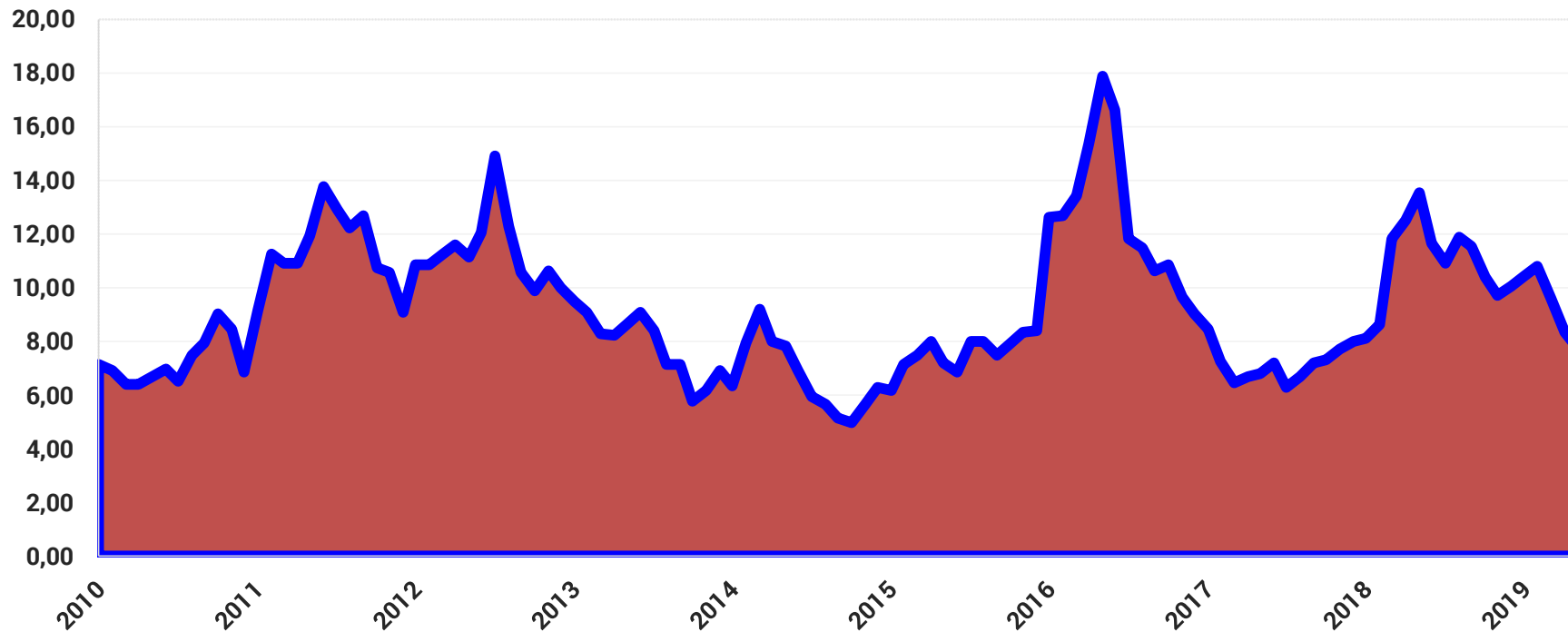
CARNE SUÍNA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A ABRIL DE 2019



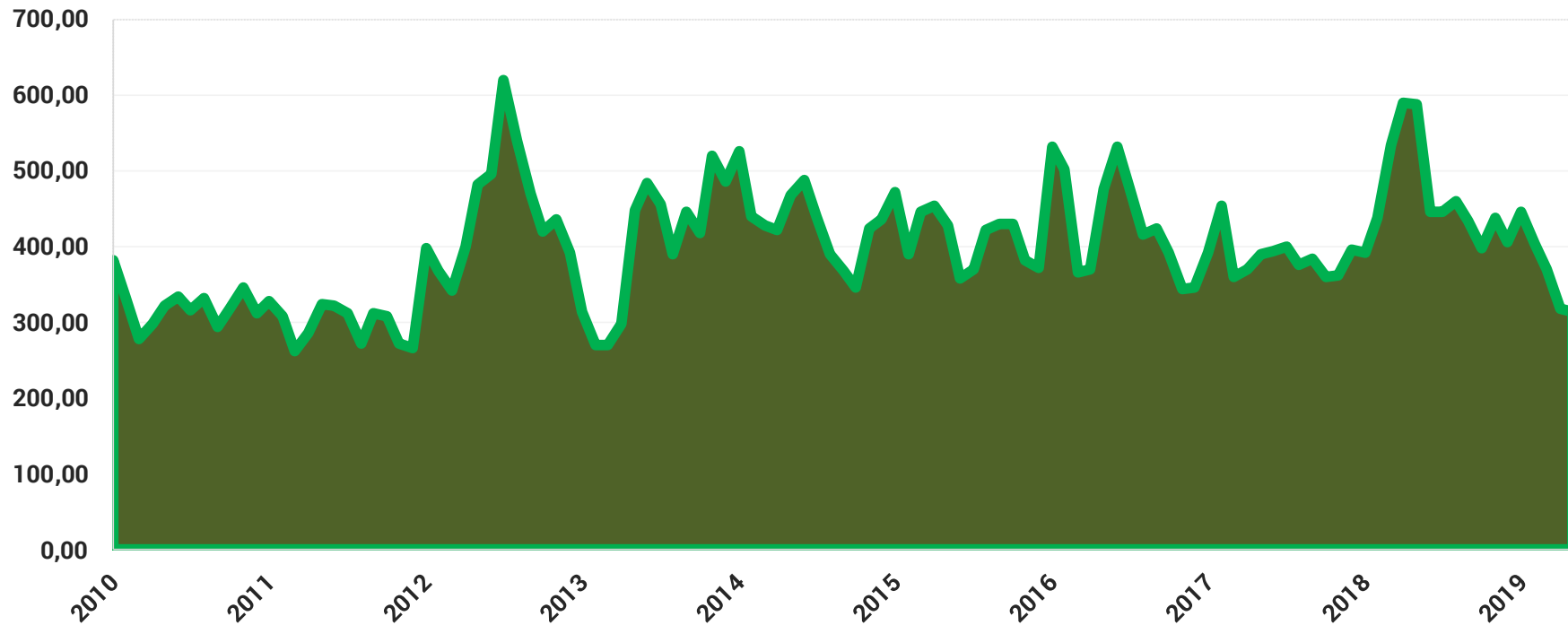
SUÍNO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



KG SUÍNO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA SACA DE 60 KG DE MILHO - MÉDIA REGIÕES SUL/SUDESTE



KG SUÍNO VIVO NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA TONELADA DE FARELO DE SOJA - MÉDIA REGIÕES SUL/SUDESTE





+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Cogo Inteligência em Agronegócio



@carloscogo

